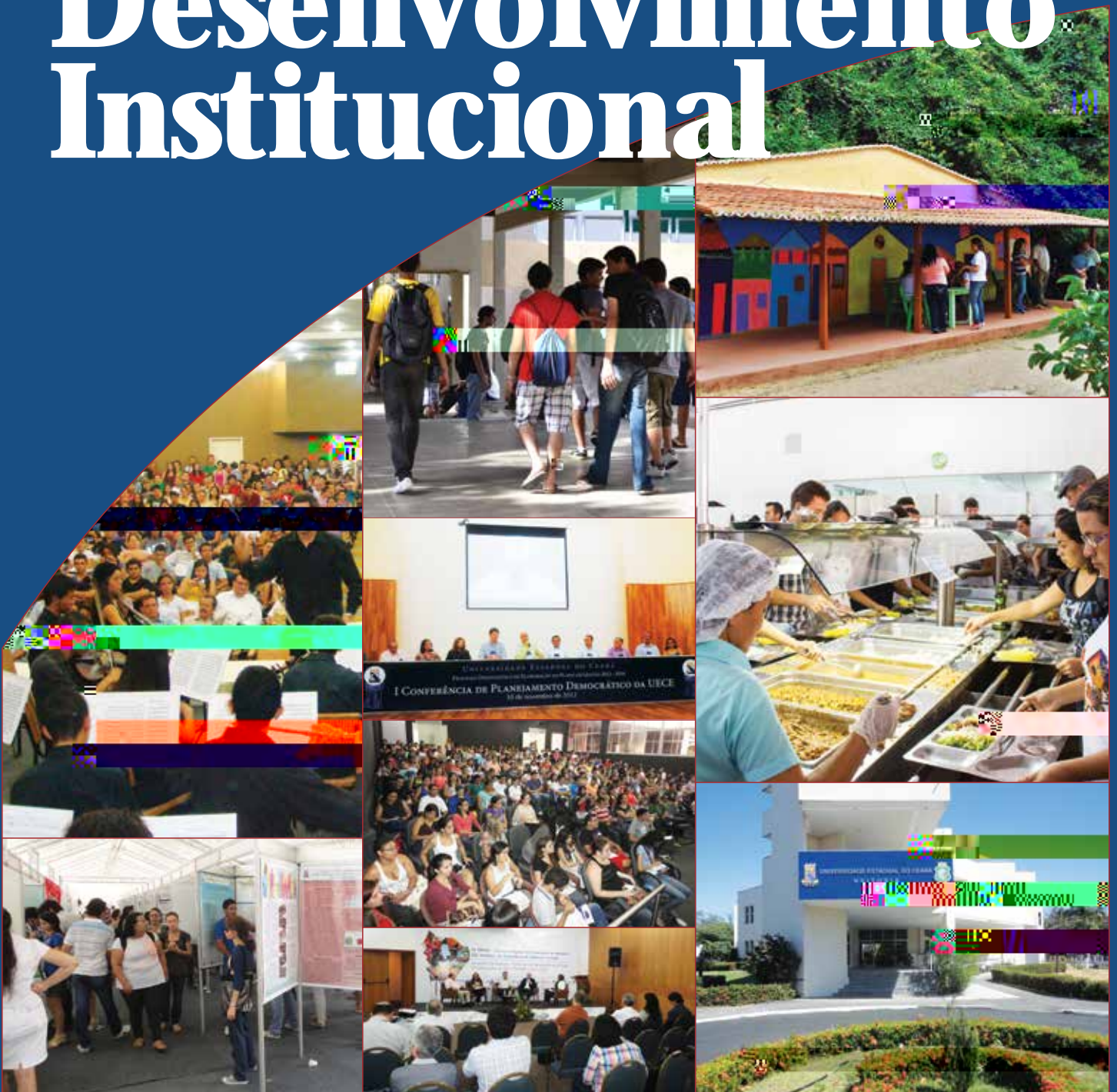




Plano de Desenvolvimento Institucional





Expediente

Prof. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

Lista de Quadros

Quadro 1 – Grupos de Pesquisas, por área de conhecimento, cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa	49
Quadro 2 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no Itaperi de Fortaleza, em 2013	73
Quadro 3 – Cursos de graduação presenciais oferecidos no Fátima de Fortaleza, em 2013	74
Quadro 4 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no FAFIDAM de Limoeiro do Norte, em 2013	74
Quadro 5 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no FECLESC de Quixadá, em 2013	75
Quadro 6 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no FECLI de Iguatu, em 2013	75
Quadro 7 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no FAEC de Crateús, em 2013	76
Quadro 8 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no FACEDI de Itapipoca, em 2013	76
Quadro 9 – Cursos presenciais de graduação oferecidos no CECITEC de Tauá, em 2013	76
Quadro 10 – Cursos de graduação a distância oferecidos por polo, no período 2012-2016	77
Quadro 11 – Cursos de graduação presenciais especiais (licenciaturas e bacharelados), oferecidos no período 2012-2016	79
Quadro 12 – Cursos de pós-graduação presenciais em funcionamento em 2013	79
Quadro 13 – Cursos de pós graduação a distância autorizados em 2014	81
Quadro 14 – Cursos de pós-graduação por unidade acadêmica	82
Quadro 15 – Docentes temporários (substitutos e visitantes) da FUNECE, por titulação	87
Quadro 16 – Servidores docentes efetivos da FUNECE, por titulação e regime de trabalho	88
Quadro 17 – Servidores docentes efetivos da FUNECE, por classe e regime de trabalho	88
Quadro 18 – Servidores técnico-administrativos da FUNECE, por nível de escolaridade	97
Quadro 19 – Funcionários terceirizados da FUNECE, por empresa contratada	97
Quadro 20 – Lista de Periódicos Publicados pela EdUECE	111
Quadro 21 – Área construída no Itaperi de Fortaleza, Ceará	126
Quadro 22 – Área construída no Fátima de Fortaleza, Ceará	127
Quadro 23 – Área construída das bibliotecas dos da UECE	131
Quadro 24 – Laboratórios de Centros e de Faculdades da UECE	132
Quadro 25 –	

Lista de Siglas e Abreviatura

Área de Proteção Ambiental – APA
Assessoria de Comunicação – ASSECOM
Associação Brasileira de Editoras Universitárias – ABEU
Atividades Auxiliares de Saúde – ATS
Atividades de Apoio Administrativo e Operacional – ADO
Atividades de Nível Superior – ANS
Banco do Nordeste do Brasil – BNB
Biblioteca Central Antônio Martins Filho – BC
Câmara de Coordenadores de Cursos de Graduação – CCCG
Câmara de Educação Superior – CES
Câmara dos Diretores Lojistas – CDL
Célula de Ações Culturais, Lazer e Esporte – CCELA
Célula de Acompanhamento Pedagógico – CAP
Célula de Assessoramento Pedagógico – CAP
Célula de Assistência ao Estudante – CAES
Célula de Atenção Psicopedagógica e de Saúde – CEPS
Célula de Gestão, Material e Patrimônio – CEMAD
Centro Acadêmico – CA
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Centro de Ciências e Tecnologia – CCT
Centro de Educação – CED
Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC
Centro de Estudos e Pesquisas de Desastres – CEPED
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Centro de Humanidades – CH
Centro de Vocação Tecnológica – CVT
Comissão Central de Concurso Docente – CCCD
Comissão Executiva do Vestibular – CEV
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Químicos – CGRQ
Comissão Pastoral da Terra – CPT
Comissão Permanente de Acessibilidade – CPAcesso
Comissão Permanente de Análise de Processos Administrativos – CPAPA
Comissão Permanente de Estágio – COPEC
Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA
Comitê Gestor de Acesso à Informação – CGAI
Comitê Interno de Biossegurança – CIBio
Comitê Setorial de Acesso à Informação – CSAI
Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE
Companhia Energética do Estado do Ceará – COELCE
Conselho de Educação do Ceará – CEE
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE
Conselho Diretor – CD
Conselho Nacional de Educação – CNE
Conselho Pleno – CP
Conselho Universitário – CONSU
Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Coordenadoria Geral de Engenharia e Manutenção – COGEM
Curso de Mestrado Acadêmico em Educação – CMAE
Curso Pré-Vestibular da UECE – UECEVest
Dedicação Exclusiva – DE

Faculdade de Tecnologia Centec – FATEC

Serviço de Informação ao Cidadão – SIC
Serviços Especializados de Saúde – SES
Sistema de Bibliotecas da UECE – SBUECE
Sistema de Gerenciamento de Bolsas – SiGBolsas
Sistema de Informação ao Cidadão – SEI
Sistema de Ouvidoria – SOU
Serviço de Psicologia Aplicada – SPA
Serviço Nacional da Indústria – SENAI
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
Sociedade Amigas do Livro – SAL
Sociedade Brasileira de Física – SBF
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC
Sociedade de Estudiosos da Memória e Patrimônio Regional da Serra do Baturité – SEMPRE
Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC
Tecnologia da Informação – TI
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
Tribunal de Justiça – TJ
Unidade de Pronto Atendimento – UPA
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Universidade de Fortaleza – UNIFOR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Universidade de Brasília – UnB
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Universidade Federal do Ceará – UFC
Universidade Regional do Cariri – URCA
Universidade Vale do Acaraú – UVA

Sumário

Apresentação	15
--------------------	----

Dimensão 4 – Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos.....	72
4.1 Oferta Atual dos Cursos na UECE.....	72
4.2 Cronograma de Implantação de Novos Cursos	83
4.2.1 Bacharelados e Licenciaturas Presenciais.....	83
4.2.2. Bacharelados e Licenciaturas a Distância.....	85
4.2.3 Pós-graduação e	85
Dimensão 5 – Perfil do Corpo Docente.....	86
5.1 Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Docentes.....	86
5.2 Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Docentes.....	87
5.3 Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Docentes.....	88
5.4 Expansão do Corpo Docente Efetivo	88
Dimensão 6 – Corpo Docente.....	89
6.1 Formas de Acesso.....	89
6.2 Admissão e Matrícula.....	90
6.3 Oportunidades de Permanência e Formação Acadêmica	91
6.3.1 Programas e Bolsas vinculados à Graduação	91
6.3.2 Programas e Bolsas vinculados à Pesquisa.....	93
6.3.3. Programas e Bolsas vinculados à Extensão	94
6.3.4 Programas, Bolsas e Projetos vinculados à Política de Assistência Estudantil.....	94
6.4 Organização Estudantil.....	96
Dimensão 7 – Corpo Técnico-Administrativo.....	97
7.1 Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Técnico-Administrativos.....	97
7.2 Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Técnico-Administrativos.....	97
7.3 Expansão do Corpo de Servidores Técnico-Administrativo.....	98
7.4 Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal.....	98
Dimensão 8 – Organização Administrativa	100
8.1 A Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE	102
8.2 A Universidade Estadual do Ceará – UECE	103
8.3 Órgãos e Comissões de Assessoramento à Reitoria.....	106
8.3.1 Comissão de Assessoramento à Reitoria – UNEP.....	109
8.3.2 Assessoria de Imprensa e Comunicação – ASSECOM.....	109
8.3.3 Editora da Universidade Estadual do Ceará – EDUECE	110
8.3.4 Escritório de Cooperação Internacional – ECINT	112
8.3.5 Comissão de Assessoramento à Reitoria – UNER.....	113
8.3.6 Ouvidoria	113
8.3.7 Pré-Vestibular – UECEVEST.....	114
8.3.8 Procuradoria Educacional Institucional – PI	115
8.3.9 Procuradoria Jurídica – PROJUR.....	115
8.3.10 Secretaria de Apoio a Tecnologias Educacionais – SATE	116
8.3.11 Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva – SODC	116

8.3.12 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC	117
8.3.13 Sistema de Bibliotecas – SBUECE	

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Período 2012-2016), da Universidade Estadual do Ceará – UECE, foi elaborado pela Administração Superior – Gestão 2012-2016, que formulou propostas gerenciais em projeto institucional ampliado e complementado como parte de um processo coletivo de discussões, realizado com os

XUXY'gcVWU'YgdYVWUW"8YghY'a cXcžg-c'YghUVY'VW'Xcg'cV'Yhj'cgY'a YhUg['cVU]g'U'gYfYa ' U'VWb, UXcg'Y'XYgUÚcg'U'YbZYbhf'bc'dYf'cXcžV'cbWbhfUbXc'c'dYbgUa Ybhc'YghfUhf[]V' nos problemas, e não nos setores, e em políticas claramente direcionadas para toda a amplitude da vida acadêmica.

Cg'a U'W'cd'fc'Y'hc'g'XU'I'979'Y'g'Ug'YghfUhf[]Ug'XY'U'U, ~c'Z'cfUa' 'XYÚb]Xcg'V'ca' base na análise dos cenários que contextualizam a Instituição, de forma a possibilitar o seu bom desempenho, a percepção deste por parte dos seus públicos de interesse e a fYU]nU, ~c'Xcg'U'g'Ua Ybhc'g'bYW'ggz'f]cg' { 'V'cbÚ[i'fU, ~c'cf[Ub]nU]cbU'Y'Uc'fYXYgYb'c' dos processos.

Este PDI 2012-2016 objetiva orientar a criação de condições para que a UECE constitua uma Universidade socialmente referenciada e reconhecida no cenário acadêmico bU]cbU'Y']b'YfbU]cbU'"8YghY'a cXcžcg'gYi'g'j'U'cfYg'g-c'fYUÚfa UXcg'bc'XYgYbj'c`]]- mento da Missão Fundamental da IES, produzindo, difundindo e deslocando as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e da transformação da realidade local, da coletividade cearense, da região Nordeste e do País.

A comunidade ueceana pretende que essa Instituição seja capaz de desenvolver seu PDI 2012-2016 por meio de um planejamento democrático, contínuo e integrado, culturalmente incorporado ao cotidiano, de modo a desenvolver o máximo de sua competência técnica e formal, com a mais destacada competência social. Para isso, todos os que integram a comunidade acadêmica da UECE – professores, servidores técnico-administrativos e alunos – são conclamados ao envolvimento em um desenvolvimento institucional que pretende ser inovador, integrador e participativo.

José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

Dimensão 1 – Perfil Institucional

1.1 Evolução História da Universidade Estadual do Ceará – UECE

A história da UECE começa com a Lei 9.753, de 18 de outubro de 1973, que autorizou o Poder Executivo cearense a instituir a Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, cuja primeira presidente foi a Prof. Antonieta Cals de Oliveira.

Com a Resolução 02, de 05 de março de 1975, do Conselho Diretor da FUNEDUCE, referendada pelo Decreto 11.233, de 10 de março de 1975, foi criada a Universidade Estadual do Ceará - UECE, fruto da junção da Escola de Enfermagem São Vicente Fortaleza (1953), Escola de Administração do Ceará (1961), Faculdade de Veterinária do Ceará (1961), Faculdade de Ciências e Letras do Ceará (1961), Faculdade de Ciências e Letras do Ceará – Canal 5. Assim, ao consolidar-se como universidade, a aqueles primeiros cursos de graduação, outros foram gradualmente criados e somados.

Em 1977, o Decreto 79.172 de 26 de janeiro de 1977 assinado pelo Presidente da República, concedeu reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, com sede na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Posteriormente, a Lei 10.262, de 18 de março de 1979, autorizou a transformação da Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, em Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE.

O primeiro Reitor designado para a UECE foi o Prof. Antônio Martins Filho, que, com sua experiência de criador da Universidade Federal do Ceará – UFC se responsabilizou pelos destinos da Instituição de 1975 a 1977, tendo como Vice-Reitor o Prof. Danísio Dalton da Rocha Correa, ambos nomeados pro tempore. Graças ao prestígio e ao empenho do Reitor junto às autoridades estaduais e federais, a nova universidade foi implementada e ofereceu cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia e Ciências Contábeis, Ciências da Saúde – CCS (reunindo as graduações em Enfermagem e Nutrição), Ciências Agrárias (com os cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia e Ciências Contábeis), Ciências da Saúde – CCS (reunindo as graduações em Enfermagem e Nutrição), Ciências Agrárias (reunindo as graduações em Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Pesca), Ciências da Computação, Matemática, Física e Química) e Ciências Humanas – CH (reunindo os cursos de Filosofia, Letras, História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Artes).

Para o período de 1977 a 1981, foram nomeados como Reitor e Vice-Reitor os Profs. Danísio Dalton da Rocha Correa e João Nazareth Cardoso, respectivamente, nomes que assumiram a titularidade da Reitoria da UECE. Danísio Dalton da Rocha Correa assumiu a titularidade da Secretaria Estadual de Educação. Então, o Prof. Padre Luiz Moreira passou a responder pro tempore pela Reitoria da UECE, mantido o Vice-Reitor.

O governador Virgílio Fernandes Távora designa o Prof. Padre Luiz Moreira para o Reitorado de 1981 a 1984, tendo por Vice-Reitor o Prof. João Nazareth Cardoso. Este período encerra o ciclo de governos militares e o país começa a se abrir para as perspecti-

vas do funcionamento político-democrático. A UECE cresce, incorporando outros cursos de graduação, novas atividades de extensão e as primeiras iniciativas de Pós-Graduação, pelo Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA.

Uma vez organizadas duas listas sêxtuplas – uma para Reitor, outra para Vice-Reitor – o governador Luiz de Gonzaga Fonseca Mota nomeia os Profs. Cláudio Régis de Lima Quixadá e Perípedes Franklin Maia Chaves, para as respectivas funções, a serem exercidas no período de 1984 a 1988. Este Reitorado foi particularmente fértil no esforço de proporcionar à UECE uma infraestrutura física adequada, tornando o campus do Itaperi, sede da Universidade, um canteiro de obras.

O 5º Reitorado da UECE, referente ao período 1988 a 1992, teve como Reitor e Vice-Reitor os Profs. Perípedes Franklin Maia Chaves e Luiz Tavares Júnior, respectivamente, e caracterizou-se pela consolidação da infraestrutura física iniciada no período anterior, avançando para a criação dos primeiros cursos de Mestrado, instalando a Pós-Graduação

pesquisa. O Curso de Medicina foi criado.

O 9º Reitorado, com o objetivo previsto para concluir o período previsto para o 8º, foi exercido pelo Prof. Francisco de Assis Moura Araripe, que assumiu a Reitoria da UECE no período de outubro de 2003 a maio de 2004 após a saída do Prof. Manassés Claudino Fonteles, antes de concluir o mandato, para assumir funções junto à universidade Mackenzie.

Para o 10º Reitorado, no período de 2004 a 2008, foram nomeados pelo governador Lúcio Gonçalo de Alcântara, para as funções de Reitor e de Vice-Reitor, respectivamente, os Profs. Jáder Onofre de Moraes e João Nogueira Mota (Prof. Moraes). Nesse período foi criado o curso de Psicologia e foi realizada a 54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, pela primeira vez sediada em universidade estadual fora do eixo Sul-Sudeste, em comemoração aos 30 anos de fundação da UECE. A profunda corrosão dos salários, no entanto, conturbou este período, implantando de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos – PCCV, por meio de mediação direta entre o movimento docente (reunindo sindicatos das três universidades estaduais cearenses – UECE, URCA e UVA) e o Governo Estadual que tomou posse em 2007.

A Administração Superior da UECE, no 11º Reitorado, período 2008 a 2012, foi exercida pelos Profs. Francisco de Assis Moura Araripe e Antonio de Oliveira Gomes Neto, Reitor e Vice-Reitor, respectivamente, nomeados pelo governador Cid Ferreira Gomes. Nesse período, implantou-se o PCCV, carecendo ainda da regulamentação de alguns dos seus Artigos – principalmente no tocante à carreira docente e aos afastamentos para Pós-Graduação e Pós-Doutorado. Recuperou-se a infraestrutura a serviço do ensino e pesquisa, pela obtenção de grandes projetos estruturantes. A partir de ações político-acadêmicas estruturou-se uma rotina do funcionamento democrático de todos os órgãos de deliberação coletiva.

O 12º e atual Reitorado da UECE, período 2012 a 2016, é exercido pelos Profs. José Jackson Coelho Sampaio e Hidelbrando dos Santos Soares, respectivamente Reitor e Vi-

1.2 UECE: uma Universidade *Mult campi*

A UECE desde o seu nascimento se organiza numa estrutura *mult campi*, cada vez mais privilegiando o ensino da graduação e da pós-graduação (e), a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica. Seus cursos são distribuídos em cinco centros e sete faculdades, órgãos da Administração Intermediária da UECE, que têm por

BUYj c'i , ~c `]g]W XU'l 979zVt bHXU'Ya `gYi g'XcW'a Ybhc'g'c'U'WU]g'Z'Ug'YI dfYg-
sões processo de interiorização e de expansão de ensino superior estão presentes, indicando a atuação institucional em diversos municípios do Estado do Ceará, com a criação de unidades no interior, em cidades com maior índice populacional e/ou expressiva demanda social por equipamento de natureza acadêmica. A interiorização das universidades foi um fato muito presente no contexto brasileiro, com origem nos anos 1960, produzindo discussões sobre os modelos da universidade, com as conceituações Y'Vt bÚ[i fU, " Yg'X]j Yfg]U'W'X'Ug"

Do ano de 1990 em diante, efetivou-se com maior ênfase a discussão das expressões universidade *mult campi* ou . O termo *mult campi* pode ser atribuído à UECE por caracterizar as universidades assim denominadas, como aquelas que traduzem ŶYb'UW'g]a dcfhUbhYg'zQ

é conferir maior consistência à missão da UECE, qual seja: produzir e disseminar conhecimento científico e tecnológico, visando à melhoria da qualidade de vida da região.

Campi da UECE

A UECE é uma universidade *multicampi* e possui além dos três campi na Capital, oito unidades no interior do Ceará.

A. Campi da Capital

Na capital do estado, existem três campi, o Campus Itaperi, localizado no bairro de mesmo nome (sede da administração superior), onde funcionam o Centro de Ciências da Saúde – CCS, o Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, o Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, a Faculdade de Veterinária – FAVET, o Centro de Educação – CED, e parte do Centro de Humanidades – CH, além do Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB; o Campus Fátima, localizado no bairro de mesmo nome (sede da Direção e de parte do Centro de Humanidades – CH), e o Campus 25 de março, localizado no centro da cidade e vinculado ao CESA, onde se encontra em instalação a Unidade de Excelência em Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional.

A.1 Campus Itaperi

Centro de Ciências da Saúde – CCS

Após a instalação concreta da UECE no ano de 1975, foram instituídos os centros que iriam abrigar os cursos de graduação, entre os quais o Centro de Ciências da Saúde – CCS composto àquela época pelos cursos de Enfermagem (oriundo da Escola de Enfermagem São Vicente de Paula), Medicina Veterinária (procedente da Faculdade de Veterinária do Ceará) e Nutrição (primeiro curso da área de saúde criado pela UECE), sob a direção do Professor Emmanuel Maia dos Santos Lima. Onze anos depois, em 1988, o curso de Medicina Veterinária foi desvinculado do CCS e vinculado então a recém-criada Faculdade de Veterinária.

Transcorridos 16 anos de sua instituição, o CCS cria seu primeiro curso de Pós-Graduação, o Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, feito que impulsionou a instituição de outros cursos de graduação e pós-graduação.

Destacam-se os principais fatos: foram fundados os seguintes cursos de graduação: em 1998, Ciências Biológicas; em 2002, Educação Física; e em 2003, Medicina. Relevante também foi a criação dos seguintes cursos de Pós-Graduação: Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, em 1998; Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva, em 2003; Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde, em 2005; e o Doutorado em Saúde Coletiva, em 2006, em Associação Ampla UECE, UFC e UNIFOR. Em 2011, o primeiro Doutorado do CCS: o de Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem, e em 2013, o Doutorado próprio em Saúde Coletiva e o Doutorado em Ciências Fisiológicas.

Ao CCS vincula-se o curso de Educação Ambiental e Ecológica situado na cidade de Pacoti.

Centro de Humanidades – CH

Vinculados ao Centro de Humanidades, mas com sede no Itaperi, funcionam os cursos de graduação em Ciências Sociais, História, Música e Psicologia e um de Artes Plásticas, na modalidade à distância, bem como o Mestrado Acadêmico em História e Culturas; e o Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, em parceria CH/CESA.

Desde 2012, com a vinda do curso de Psicologia para o Itaperi foi criado o Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, um espaço de ensino, prática e pesquisa, conforme estabelecido em suas Diretrizes Curriculares. O SPA viabiliza a inter-relação entre a UECE e comunidade, em especial a localizada no entorno do campus e o público interno (alunos, professores e servidores), efetivada por meio de atividade supervisionada de alunos, oferecendo gratuitamente psicoterapia individual e em grupo para crianças, adolescentes e adultos, além de psicodiagnóstico e avaliação psicológica.

Centro de Ciências e Tecnologia – CCT

O Centro de Ciências e Tecnologia – CCT surgiu a partir da instalação da UECE, em 1975, e teve como primeiro diretor o Professor Caio Lóssio Botelho. Dentre os principais objetivos do CCT destacam-se: proporcionar uma sólida formação de base em Ciência e Tecnologia, bem como a prática de uma aprendizagem continuada e sistematizada, que torne os alunos capazes de atuar em setores produtivos, de forma a torná-los agentes de mudança e de inovação na sociedade, respondendo às necessidades da sociedade em geral e do sistema produtivo em particular.

Em 2009, a UECE passou a ofertar os seguintes cursos de graduação na modalidade à distância: Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Licenciatura em Física. Em 2012, com o MEC/FNDE/UAB, com núcleos de apoio nos seguintes municípios: Maranguape, Mauriti, Orós, Missão Velha, Piquet Carneiro e Tauá.

Em relação aos programas de pós-graduação, o CCT conta com os seguintes Mestrados Acadêmicos: Ciência da Computação, Ciências Físicas Aplicadas, Recursos Naturais e Ambientais e Políticas Públicas e Sociedade.

nistração. No gênero, trata-se de um dos primeiros cursos instalados no Brasil. Em 1975, a EAC foi incorporada à UECE, na condição de curso de Administração.

O curso de Serviço Social foi criado em 1950, por iniciativa do Arcebispo de Fortaleza, Dom Antônio de Almeida Lustosa, e da Associação de Educação Familiar e Social. Com a criação da UECE, ele foi incorporado ao CESA. Durante 55 anos foi o único curso de graduação do gênero existente no Ceará, responsável pela formação de Assistentes Sociais, é atualmente o único em IES pública neste estado.

O curso de Ciências Contábeis é o mais recente desse Centro. Foi iniciado em 1987, para atender a uma demanda reprimida de pessoas desejosas de ingressar no ensino superior, buscando a formação na área contábil, além da constante e crescente necessidade do mercado de trabalho. Ressalte-se que só existiam, até então, três cursos superiores em Contabilidade no estado do Ceará.

Vale ressaltar que o CESA mantinha, até o ano de 2009, a habilitação em Administração Pública, conservando a tradição da formação nessa área, a qual foi instituída quando da criação da Escola de Administração do Ceará. Julgou-se, no entanto, que era necessário um esforço maior da Universidade em prol da formação dos agentes públicos, fortalecendo e modernizando a Gestão Pública no meio local. Assim, o curso tornou-se uma referência regional, criando-se junto a ele um núcleo voltado para o estímulo à interiorização do ensino, por meio de cursos a distância, além de atividades de

Também abrigado no CESA está o curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade à distância, que hoje é oferecido nos polos de Brejo Santo, Campos Sales, Itapipoca, Jaguaribe, Mauriti e Quixeramobim. Esta não é a única experiência do Centro com Educação à Distância, pois em 2006 participou de um Projeto Piloto Nacional com o Bacharelado em Administração, ofertado em cinco polos.

Em termos de pós-graduação, o Centro abriga o Mestrado Acadê-

de Ciências da Saúde – CCS, tornando-se curso de Medicina Veterinária. Em novembro 1987, esse curso foi desmembrado do CCS, mediante ato homologado pelo Conselho Universitário – CONSU, tornando-se, novamente, Faculdade de Veterinária – FAVET.

7ca `U'a]gg-c`XY`dfcXi n]f`Y`X]ggYa]bUf`Vt`b`VW]a Ybhc`g`Y`Zcfa Uf`dfcÚgg]cbU]g`Ud-tos a promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida na região, a FAVET, ao longo de sua existência, formou médicos-veterinários cuja atuação merece destaque dentre as diversas regiões do País, desenvolvendo trabalhos nas áreas de extensão rural, clínica médica e cirúrgica de pequenos e de grandes animais, pesquisas agropecuárias, magistério superior, saúde pública, dentre outras.

A FAVET possui um curso de graduação, Medicina Veterinária, instalado em 1963 e um curso de pós-graduação, com mestrado e doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias – PPGCV, o único programa com nota 6,0 (seis) na área de Ciências Veterinárias do Nordeste, um dos seis do estado do Ceará e o único da UECE.

À FAVET vincula-se o Campus de Experimentação Agropecuária situado na cidade de Guaiuba.

Centro de Educação – CED

O Centro de Educação – CED foi criado pela Resolução

Criação da multidisciplinaridade dos estudos. Para tal, mantém um corpo de pesquisadores, também professores de graduação, lotados em centros e faculdades da UECE como o CCS, o CCT e a FAVET. Desde a fundação do ISCB, esses pesquisadores mantêm sob a sua coordenação vários laboratórios de pesquisa, aos quais se agrega uma população de alunos de Pós-Graduação ligados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – PPGCF, criado em 2013, com a aprovação do doutorado, e ao doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

A.2 Campus Fátima

No Campus Fátima, localizado na Avenida Luciano Carneiro, em Fortaleza, funciona a Direção do Centro de Humanidades – CH, o Programa de Pós-Graduação em Linguística e a FAFICE. O CH foi também constituído com a implantação da UECE em 1975, tendo se tornado uma unidade acadêmica autônoma em 1967. A FAFICE foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará e, em 1967 transformou-se em autarquia. O primeiro diretor do CH, nomeado quando da criação da UECE foi o Professor Pe. 131 Z Moreira.

Merece destaque o principal programa de Extensão Universitária do CH – o Núcleo de Línguas, no qual funcionam cursos regulares de Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Latim e Japonês, ofertados no Campus Fátima e no Campus Itaperi, além de cursos com oferta eventual como Coreano, Chinês e Ebraico.

A.3 Campus 25 de março

O Campus 25 de Março, vinculado ao Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, é o berço do curso de Administração da UECE, que atualmente funciona no Campus Itaperi, e abrigará a Unidade de Excelência em Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional. O espaço busca consolidar a pesquisa em Inovação e Empreendedorismo, através do desenvolvimento de um ambiente acadêmico de integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nas bases do projeto está a assinatura de um convênio, entre a UECE e a Faculdade CDL, que estabelece a atuação conjunta do espaço pelas duas Instituições. A recuperação da estrutura física do Campus 25 de Março prevê, além da reforma do prédio, a instalação de laboratórios de pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, a construção de auditório e de um Salão da Inovação e do Empreendedorismo. A UECE responsabilizar-se-á pela pós-graduação no Campus 25 de Março, a Faculdade CDL pela graduação tecnológica e ambas se responsabilizarão pela pós-graduação em Administração.

B. *Campi do Interior*

No interior do estado consolidaram-se oito , cada um em municípios situa-
dos estrategicamente na persrs (ampi)TJ

A reivindicação da comunidade acadêmica de encampação da FECLI, pela Fundação I b]j YfgjXUXY 9gUXi U`Xc`7YUfz`l` : I B 979Zz`c`úVjU`nUXU`dY`c`8YVWtc`9gUXi U` 15.502, de 10 de setembro de 1982, e pelo Termo de Encampação, assinado pela UECE em 17 de dezembro de 1983. Em 29 de agosto de 1986, o Conselho Federal de Educação reconheceu o Curso de Licenciatura de Curta Duração em Pedagogia, da FECLI, pelo Parecer 487/86.

Atualmente na FECLI funcionam os seguintes cursos de licenciaturas: Pedagogia, Letras/Português, Letras/Inglês, Matemática, Física e Ciências Biológicas.

B.4 Campus de Crateús – FAEC

A Resolução 32-CEPE, de 31 de agosto de 1982, criou o curso de Pedagogia no município de Crateús, o que possibilitou o início das atividades da FAEC, cuja primeira li fa U`]b[fYggci`Ya`%,`'`"FYÜYh]bXc`c`dfcWggc`XY`]bHf]cf]nU,`~c`XU`l` 979`bU`fY[]-c` Oeste/Ibiapaba do estado do Ceará, a implantação desse curso atendia a antigos anseios e demandas da sociedade local por uma escola de nível superior.

Em 29 de janeiro de 1988, pelo Parecer 82/1988, o Conselho Federal de Educação reconheceu o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia de Crateús, concretizando-se dessa maneira a instituição. Posteriormente, a Resolução 255-CONSU, de 10 de agosto de 2000, instituiu os cursos de Licenciatura Plena em Química e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, cujas primeiras turmas se iniciaram no segundo semestre de 2002. Atualmente, os três cursos são reconhecidos pelo Conselho Educação do Ceará.

B.5 Campus de Itapipoca – FACEDI

Em 1983, vinculada à Universidade Estadual do Ceará – UECE, criou-se, na cidade de Itapipoca a Faculdade de Educação, com o curso de Pedagogia. Este advento deveu-se ao esforço coletivo da sociedade local e de representações políticas. Funcionando inicialmente nas dependências do Colégio Estadual Joaquim Magalhães, a FACEDI rece- VYi žÜbUa`YbHžgj`U`bcj`U`gYXY`Ya`" `%XY`U[cgrc`XY`%`-)`

O curso de Pedagogia da FACEDI foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1988 e em 2008 o Conselho de Educação do Ceará reconheceu os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Química.

O raio de atuação da FACEDI abrange além de Itapipoca, outros 14 municípios: Amontada, Apuiarés, Itapajé, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.

B.6 Campus de Tauá – CECITEC

O Centro de Educação, Ciências e Tecnologia foi criado pela Resolução 743-CEPE de 03 de maio de 1994. O CECITEC teve suas atividades acadêmicas iniciadas em 19 de junho de 1995 e sua área de atuação abrange os municípios de Aiuaba, Arneiroz, Catarina, Quiterianópolis, Parambu e Tauá. Atualmente oferece os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas e Química.

Na área extensionista, o CECITEC oferece cursos de Língua Inglesa, em convênio com o Núcleo de Línguas/CH.

B.7 **Campus de Guaiuba: Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos**

A Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, vinculada à FAVET, localiza-se no município de Guaiúba, a 40 km de distância de Fortaleza. Possui uma área de 300 ha, com solo de boa qualidade para a produção de pastagem e uma área de preservação ambiental onde são encontradas diversas espécies vegetais nativas. A referida propriedade pertencia ao Ministério de Agricultura e nela funcionava um campo de produção de mudas e sementes. Posteriormente, a fazenda passou a ser administrada pelo governo do estado do Ceará em regime de comodato, sendo, em 1971, cedida para a FUNECE/UECE.

A Faculdade de Veterinária ao longo dos seus 50 anos de existência se ressentia da falta de uma unidade experimental que permitisse a aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de formação dos médicos veterinários. Com essa transferência a Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos está permitindo a realização de experimentos de alunos de graduação e de Pós-Graduação; aulas práticas integradas nas áreas de produção animal; administração rural; doenças infecciosas; doenças parasitárias; clínica médica e cirúrgica; biotécnicas da reprodução dentre outras. Além disto, há a realização de cursos de capacitação de trabalhadores e produtores rurais e treinamentos para a FUNECE/UECE.

A fazenda é dotada de estrutura física, constituídas por alojamentos (masculino e feminino), cozinha industrial, refeitório, laboratórios, galpão experimental para caprinos e ovinos, escola de inseminação e campo de produção de pastagem.

B.8 **Campus de Pacoti: Unidade Experimental de Educação Ambiental e Ecológica**

A Unidade Experimental de Educação Ambiental e Ecológica, vinculado ao CCS, convencionalmente denominado Estação Ecológica de Pacoti, localiza-se no município de mesmo nome, no maciço de Baturité em Área de Proteção Ambiental – APA de Baturité e dista aproximadamente a 130 km de Fortaleza. Tem como objetivo primário abrigar atividades transdisciplinares que favoreçam o intercâmbio de experiências entre instituições, visando a preservação dos seres humanos entre si, com outros seres e com a natureza, tendo como princípio norteador a ética nas relações com o universo, visando à sustentabilidade do planeta e à construção de uma consciência planetária.

A criação da Estação Ecológica resultou de uma parceria da UECE com a Fundação Deusmar Queirós, proprietária do imóvel. Em 08 de abril de 2002, foi assinado um Contrato de Cessão, por um período de 20 anos, termo que pode ser proa2ca; biotécnicas2 Tw (-)Tj/C2TJ0 g85 -1.452TJ 254 -

Dentre os projetos para o

Dimensão 2 – Marco Conceitual

B YgU'X]a Ybg-cžg-c]XYbh]UVWXUg'U'a]gg-c]bgh]h V]cbUžUj]g-c XY Ž hi fcžcg'df]b-Vd]cgY'j UcfYgXYZYbX]Xcg'dY'U' bgh]h], -cžcg'cV'Y'h] cg[`cVU]gžUg'UbU]XUXYgY'cgY]I cg programáticos e planos de ação.

2.1 Missão Institucional

DfcXi n]f'Y'X]ggYa]bUf'Vt'b\YV]a Ybhcg'Y'Zcfa Uf'dfcÚgg]cbU]g'dUfU'UH'YbXYf'Ug'XY-mandas do mercado de trabalho e promover o desenvolvimento sustentável cearense, bem como para promover a qualidade de vida dos cidadãos no contexto social no qual estão inseridos.

2.2 Visão de Futuro

Ser uma Universidade de projeção nacional e internacional pela excelência do en-g]bcžXU'dfcXi , -c'V]YbhiUVW'Y'XU'Vt'bf]Vi], -c'YZY'h] U'Uc'XYgYbj c'j]a Ybh'Xc'7YUfz"

2.3 Princípios e Valores

As ações da UECE são pautadas em princípios e valores democráticos e acadê-micos alicerçados na produção crítica do conhecimento e na abertura ao diálogo com os diversos setores da sociedade. Esses princípios e valores são um conjunto de ideais integrados que balizam o processo decisório e o comportamento da Universidade, ob-jetivando o cumprimento de sua Missão:

Universalismo: A UECE prioriza a transposição dos limites nacionais, a construção de dUfUX][a Ug'Y'c'Zca Ybh'Xc'W]a dc'Yd]ghYa c'Œ]Vt'ž a YX]Ubh'U'dYgei]gU'V]YbhiUVWž U'Zcfa U, -c'dfcÚgg]cbU'Y'U'X]ž g-c'W'hi fU"

Pluralismo: A UECE atua em observância ao princípio da liberdade no cumprimento Xcg'XYgUÚcg'ei Y''\Y'g-c']a di fUXcg'Y']bYfYbh'g'U'g' U'buhi fYnUžVt'bg]XYfUbXc'ei Y'i a U' universidade próspera requer o respeito dos organismos externos ao seu caráter univer-salista e à sua heterogeneidade.

Liderança: A UECE assegura sua continuidade histórica e sua função estratégica como instituição de "utilidade pública", interagindo com a sociedade civil e com os poderes públicos e privados constituídos, liderando as parcerias estabelecidas com o governo do 7YUfz Y'Vt'a 'ci fUg]bgh]h], " YgdUfU'U'cZYfU'XY'cdcfhi b]XUXYg'XY'Zcfa U, -c'dfcÚgg]cbU' XY' b] Y'g' dYf]cfžXY'dYgei]gU'V]YbhiUVWž XY'YI h'rbg-c'Y'XY'X]ž g-c'W'hi fU' bUg'X]j YfgUg' regiões do estado.

Autonomia Universitária: A UECE busca garantir primazia dos valores acadêmicos, abertura à avaliação externa, transparência na administração universitária, prioridade para os problemas da sociedade e isenção partidária, comprometendo-se com a qua-

lidade da formação intelectual de seus estudantes, com a qualidade da sua produção acadêmica, aos anseios e às expectativas da sociedade.

Integração com Governo e a Sociedade: A UECE acredita que as atividades de ensino,

namentos decorrem de vários fatores, dentre os quais, estão o progressivo desenvolvimento e a disseminação das tecnologias de comunicação e de informação e a descentralização da produção do conhecimento. Na Universidade, a crítica ao conhecimento instituído e/ou produzido ocorre sem cerceamento e as grandes contradições sociais e econômicas, portanto, são elementos de especial atenção.

Ampliação da Oferta de Vagas e Melhoria da Qualidade de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

As constantes mudanças nos ambientes social, cultural, econômico e tecnológico provocam novas demandas e, por conseguinte, a formação de pessoas capacitadas para enfrentar as oportunidades de formação superior em todos os seus níveis, de forma a permitir o crescimento sustentável do estado pela oferta adequada de cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme as demandas sociais.

Ampliação e Melhoria da Excelência da Pesquisa Científica Acadêmica

A UECE tem compromisso com a progressiva melhoria da produção acadêmica, no que se refere à qualidade, profundidade e relevância em âmbito nacional e internacional.

Fortalecimento das Decisões Colegiadas

Como um ente diferenciado na Administração Pública, pelas suas próprias características organizacionais, além de ser um órgão eminentemente formador, cabe à Universidade primar pelas decisões em ambientes em que as diversas visões sejam consideradas. Desta forma, um objetivo posto é o do fortalecimento das decisões colegiadas em todos os níveis, isto é, envolvendo a administração superior, a intermediária e a de base, sem prejuízo da agilidade nessas decisões.

Valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

A consecução dos objetivos organizacionais é fortemente apoiada em um corpo funcional motivado e bem adaptado às funções que lhe sejam atribuídas. Assim, é de fundamental importância a existência de Políticas de Pessoal adequadas para que se possa incrementar cada vez mais essa formação, motivação e adaptação em nível compatível com as exigências expostas na Missão Institucional.

Integração e Promoção da Equalização da Infraestrutura e dos Serviços dos Vários Campi

Como uma universidade *mult campi*, com oito deles situados no interior do estado, incluídos aqui os experimentais de Pacoti e Guaiuba, o que comprova a vocação da UECE pela interiorização, é necessário que se atue de forma integrada e equânime na melhoria dos espaços físicos, dos recursos humanos e de serviços, de forma a que se possa ter resultados equalizados nos diversos campi, o que implica na priorização dos investimentos em infraestrutura e serviços no interior.

Ampliação da Capacidade de Pesquisa e de Extensão

O Plano de Gestão, que teve os eixos programáticos como balizadores, se apresenta a partir de um programa de ações que é constituído pelos Quadros de Projetos, anexos ao presente documento (ANEXO A). O Plano de Gestão (2012-2016) resultou de um processo de planejamento democrático realizado na UECE, que teve como auge a I Conferência de Planejamento Democrático, realizada em dezembro de 2012, da qual participaram delegados dos Centros, Faculdades e Instituto, os principais gestores dessas Unidades, os representantes eleitos das Pró-Reitorias e unidades administrativas, Centros, Faculdades e Instituto, além de representantes de entidades do estado.

A execução do Plano de Gestão 2012-2016 ano será orientada pela elaboração de Planos Biaisuais e, a cada ano, de Planos de Ação (PA) para os projetos a serem executados.

Os Planos Biaisuais serão elaborados e divulgados pela PROPLAN, pela seleção dos projetos constantes do Plano de Gestão e pela inclusão de projetos que decorram de oportunidades emergentes.

Com base nessa orientação, o Plano Biaisual 2013-2014 deverá contemplar os projetos que receberam pontuação máxima no processo de priorização (27 pontos), além dos que sejam relacionados a estes, os quais sejam importantes para ampliar a capacidade de implementação de projetos e que estavam em execução em 2012.

Divulgado o Plano Biaisual, as Pró-Reitorias, os Centros, as Faculdades e o Instituto elaborarão os Planos de Ação para os projetos de sua responsabilidade, encaminhando-os à PROPLAN para registro e acompanhamento futuro. A elaboração dos Planos de Ação é, portanto, de responsabilidade de cada unidade da instituição, isoladamente ou em cooperação, devido ao grau de multidisciplinaridade dos projetos.

Tais planos devem ser elaborados para o período de execução dos projetos para o planejamento e avaliação somente devem ser consideradas as etapas e atividades contidas em cada Plano Biaisual. Os Planos de Ação serão elaborados com base no modelo do anexo II e as instruções detalhadas da elaboração e de todo o processo de acompanhamento dos projetos estão contidas no Plano Biaisual.

Cada projeto, por sua vez, precisa ter a sua viabilidade assegurada, necessitando, para que possam ser disponibilizados.

Quando necessário, a unidade responsável pelo projeto deve indicar unidades parceiras para apoiar a execução das etapas. Essas unidades devem usar sua expertise para garantir um elevado nível de qualidade desse trabalho no tempo determinado e com custos mínimos possíveis.

Semestralmente, os conselhos das Unidades devem se reunir para avaliar o desenvolvimento das etapas dos projetos sob sua responsabilidade, devendo as causas dos desvios serem analisadas e corrigidas.

Os resultados desses acompanhamentos semestrais devem ser encaminhados à PROPLAN para compatibilização, análise, sugestão de ações corretivas e encaminhamento à Reitoria, Pró-Reitorias e demais agentes coordenadores e executores dos projetos.

A PROPLAN realizará, pelo menos, uma reunião anual da Comissão Permanente de Planejamento – CPPLAN para avaliação dos resultados do Plano.

Dimensão 3 – Projeto Pedagógico Institucional

3.1 A UECE no Cenário Local, Regional, Nacional e Internacional

As sociedades atravessam um período de intensas mudanças, com o questionamento de inúmeros paradigmas que, ao longo do último século, direcionaram o desenvolvimento social e econômico. Esses questionamentos produziram o redesenho da referência em um novo centro de equilíbrio.

a comunicação do Brasil com África, Europa e América do Norte. O Ceará tenta superar, com incremento da infraestrutura, as limitações impostas pelas condições geofísicas e sócio históricas. Secularmente castigado por secas, o estado estabeleceu uma estrutura econômica e social, ainda enfrenta sérios problemas relativos à desigualdade social. Tal situação, contudo, começa a se inverter, já que o estado apresenta índices de desenvolvimento acima da média do Nordeste e do Brasil.

As instituições públicas de ensino superior que ensejem a produção de conhecimento necessário para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento econômico e social do Estado e do Brasil.

do Conhecimento e da Informação além de uma maior inserção da Universidade no seu meio, pelo estabelecimento de parcerias com os diversos setores da Sociedade.

A condição essencial para analisar as mudanças propostas residiu na racionalização de todo o sistema acadêmico, constituído por unidades da Capital e do Interior, mediante a avaliação sistemática, tanto externa como interna, envolvendo também a relação custo-benefício de seus processos e do retorno do investimento para a sociedade. Os elementos inovadores da proposta residiam, portanto na intenção de uma Universidade com gestão racional, desburocratizada, transparente e participativa.

3.2 Políticas Organizacionais

As políticas organizacionais são orientações permanentes para a ação e a decisão principais:

Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado

- Alinhamento entre os conhecimentos difundidos e produzidos na Universidade e aqueles requeridos para o progresso cultural, social e econômico das comunidades, organizações e governos, com especial ênfase para o semiárido cearense.
- Inclusão social e desenvolvimento socioeconômico das regiões do Estado, através da teleeducação e da modalidade de educação à distância.
- Acesso das populações do interior ao conhecimento, à cultura e às oportunidades de formação para o trabalho e para a iniciativa empreendedora.

Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

- Ensino acadêmico de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com
- Ampliação do uso das tecnologias de educação à distância.
- do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- Ajustamento contínuo dos cursos, do conteúdo programático e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Gestão

- Fortalecimento das decisões colegiadas.
- Gestão compartilhada, favorecendo o diálogo permanente entre os diversos agentes internos e externos.
- Avaliação Institucional e de Gestão sistemática, apoiada em indicadores de resultados.
- Aperfeiçoamento da gestão e das prestações de conta baseado em Sistema de Informações Gerenciais e de resultados acadêmicos.

Valorização das Pessoas

- Promoção de melhoria contínua do aperfeiçoamento contínuo dos corpos docente e técnico-administrativo.
- Incentivo às atividades culturais, esportivas e de lazer para o corpo discente.
- Ampliação de programas de bolsas para o corpo discente.
- Implantação de restaurantes, residências universitárias, centros de convivência, laboratórios de informática etc.

Infraestrutura e Serviços

- Adequação de instalações físicas, mobiliários e equipamentos de bibliotecas, laboratórios e observatórios etc.
- Investimentos em áreas prioritárias como sistema de comunicação, de segurança de pessoas e de segurança patrimonial.
- Implantação de Sistema Acadêmico e Administrativo integrados um ao outro.

Financiamento de Terceiros

- Formação de professores e servidores técnico-administrativos em atividades ligadas à captação de recursos externos.
- Interlocução permanente com Ministérios, Agências de Fomento e Casas Legislativas parlamentares etc.

Pesquisa e Extensão

- Articulação entre os grupos de pesquisa da Universidade com o Governo e com o setor empresarial para promoção da inovação nas atividades produtivas cearenses.
- Ampliação das oportunidades de pesquisa e de extensão nos municípios do interior do Estado, com o uso das tecnologias de comunicação e de informação.
- Acesso da população do interior a atividades de extensão de caráter cultural e esportiva promovidas pela Universidade e/ou em parceria.
- Consolidação da Editora da UECE como meio de apoio a publicações de trabalhos científicos locais e nacionais.

3.3 Política de Administração

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD entende que seu papel desempenha junto ao sistema FUNECE/UECE, é propiciar o suporte indispensável ao desenvolvimento de suas atividades precípuas, que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A concepção das políticas de administração tem por fulcro as políticas institucionais

- Racionalização e otimização de todos os recursos de natureza material e intangível disponibilizados;
- Proposta de uma gestão que possibilite visibilidade e transparência de suas ações;
- Atuação da Universidade com outros entes, auferindo condições para trocas de conhecimentos, tecnologias e concepção de novas ideias.

O presente plano de desenvolvimento institucional tem como objetivo principal a melhoria da gestão e da qualidade dos serviços prestados, visando à sustentabilidade e ao desenvolvimento institucional. Para isso, serão adotadas as seguintes ações:

Assessorando a administração superior e intermediária em assuntos inerentes às áreas de sua competência, além de propor e coordenar todas as ações das células a ela perti-

- 'DfYj Yf'a YHJg'Y'XYÚb], ~c'XY'fYW'fgc'g'cf, Ua Ybhzf]cg'dUfU'c'Ybg]bc'XY'[fUXi U, ~cž]bhY-gradas ao PDI da UECE;
- '8YÚb]f']bX]WbXcfYg'XY'Uj U]U, ~c']bhYfbU'Xc'Ybg]bc'XY'[fUXi U, ~cžVi gWbXc']bZcfa U-

princípios que orientarão o ensino e aprendizagem dos alunos da UECE deverão ser re-dimensionados na perspectiva de processos de natureza construtivista, numa dimensão cognitiva, subjetiva e sócio-histórica da aprendizagem, ensejando a escolha de meto-

A avaliação da aprendizagem do aluno nos cursos de graduação deverá ser repensada para ser coerente com os currículos propostos, organizados por competências. A avaliação é direcionada para diagnosticar a aquisição ou não das competências propostas, o que requer instrumentos diferenciados, não só de mensuração, possibilitando

A adoção de práticas pedagógicas inovadoras é um dos objetivos da PROGRAD e tem por base as seguintes propostas:

- Ampliação do uso de tecnologias de ensino à distância, como recurso didático-metodológico, podendo ser parte da carga horária de disciplinas presenciais;
- Ampliação da oferta de cursos de graduação a distância;
-
- Interação dialética da teoria com a prática, como sugerem as diretrizes curriculares nacionais.

Encontram-se normatizados pelas

Os programas de apoio em âmbito nacional são aqueles que oferecem bolsas a estudantes para aprofundamento de conhecimentos e experiências em suas áreas específicas: F58 - PROMAC; Educação Tutorial – PET/SESU; PET Saúde/MS; Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e Bolsa Santander.

F58 - UXYfji - UDFc [fUa Ug'ÚbUbVUXcg'dY'c'; cj Yfbc': XYfU'ei Y'j]gUa 'U'a Y-lhoria de infraestrutura e desenvolvimento de práticas com a educação básica. São Programas voltados exclusivamente para a valorização das licenciaturas. O Programa Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador – LIFE – possibilita a instalação de laboratórios que propiciem a criação de equipamentos e metodologias que respondam aos problemas da Educação Básica da região envolvida. Fez-se a opção de priorizar a instalação de laboratórios nos municípios do interior, prevendo-se a expansão para os municípios da Capital para o ano de 2014. O Programa Novos Talentos – PNT é articulado com o LIFE e proporciona a realização de atividades acadêmico-culturais que visam à elevação do nível de formação do licenciando e do aluno da escola básica. Também tem sido priorizada a instalação do Programa nos municípios do interior, onde se oferecem cursos exclusivamente de licenciaturas.

5g'5hj]XUXYg'7ca d'Ya YbUfYg'XYj Yf~c' UggY [i fUf'Ug'YgdYU'U'XUXYg'XY'Zcfa U, ~c' XY' WXU' zfyUž dcXYbXc' gyf' VYX]HUXUg' Uhj]XUXYg' HJ]g' Vza c. ' b]VU, ~c' 7]YbhtU'U' ' ~Z Monitoria Acadêmica – PROMAC, Programa Especial de Treinamento – PET, participação Y'cf [Ub]nU, ~c' XY'Yj Ybrcg' VYbhtU'Vcg' dUfh]VdU, " Yg'Ya 'dfc'Yrcg'XY'YI hYbg~c' Y'Yj Ybrcg' que atendam às normas constantes nas resoluções aprovadas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UECE.

3.5 Política de Ensino de Pós-Graduação

A Política de Pós-Graduação objetiva aprimorar a qualidade do ensino de Pós-Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na Universidade.

O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vácuo, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que a Universidade se encontra inserida.

Para que a Política de Pós-Graduação possa atingir plenamente os seus objetivos, necessários e importantes se tornam os seguintes passos:

I

que possam atingir níveis de excelência em comparação a outros de âmbito nacional e internacional;

- 7f]U, ~c`XY`i a U`]bZfUYgfi hi fUYÚVWYbH`ei Y`[UfUbH`c`Vca` Z` bVYcbUa Ybhc`XY`hcXcg`cg` cursos de Pós-Graduação;
- Consolidação da Editora da UECE, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos de pesquisa;
- Ampliação das bolsas acadêmicas, visando a assegurar laços mais consistentes do pós-graduando com a formação, estimulando a dedicação exclusiva.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação do ensino de Pós-Graduação da UECE, que contempla o nível de graduação, nas modalidades de residência, especialização e aperfeiçoamento.

Os doutorados da UECE têm como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para atuar em pesquisa científica. O doutorado conduz ao título de Doutor, em uma das áreas de atuação da UECE. O curso tem duração mínima de 36 meses e máxima de 48 meses.

A seleção dos candidatos realiza-se a critério das comissões de cada curso, respeitando as características próprias das áreas de concentração e das linhas de pesquisa. O candidato aprovado, após a defesa da tese, e, ao ser aprovado, receberá o título.

Em relação aos doutorados, dispõe-se de sete próprios (Ciências Veterinárias, Ciências Fisiológicas e Saúde Coletiva); um oferecido sob a forma de associação ampla com até quatro IES, em base local (Saúde Coletiva, associação UECE/UFC/UNIFOR), e um participante de grande rede, com mais de quatro IES, em base regional (Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO).

Os cursos de mestrado são oferecidos em base local, em base regional e em base nacional. A seleção dos candidatos realiza-se a critério das comissões de cada curso de pós-graduação, respeitando as características das áreas de concentração, das linhas de pesquisa e das modalidades de curso.

Em relação aos mestrados, existem cursos próprios, mantidos pela UECE e há os que são realizados em convênio, para capacitação docente. Além disso, existem os cursos de mestrado profissional, voltados para o mercado não acadêmico de trabalho.

A seleção dos candidatos realiza-se a critério das comissões de cada curso de pós-graduação, respeitando as características das áreas de concentração, das linhas de pesquisa e das modalidades de curso.

As residências, modalidade de _____, com dois a quatro anos de duração, pequena carga horária teórica e grande carga horária prática, destina-se ao campo da saúde, por formação e atuação, desenvolvendo-se em torno de três modalidades básicas (Medicina, Farmácia e Odontologia) e residência em áreas de atuação (Psicologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição e Enfermagem) e residência em áreas de atuação (Psicologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição e Enfermagem). Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde.

Os cursos de especialização, sempre oferecidos de maneira modular com Aperfeiçoamento, promovidos pela UECE, têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e atualizar o conhecimento dos discentes, em áreas de atuação (Psicologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição e Enfermagem) e residência em áreas de atuação (Psicologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição e Enfermagem). Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde. Esta legislação é regida pela Lei nº 979/2013 de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a criação e a estrutura do curso de residência em saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância à saúde.

Todos os cursos de pós-graduação _____ têm duração mínima de 360 horas de disciplinas teóricas, em tempo máximo de 18 meses, quando será exigido trabalho de conclusão do curso – TCC, conforme as normas vigentes. São admitidos os candidatos portadores de diplomas de graduação plena, e que tenham sido julgados aptos na seleção prevista. Os cursos aqui apresentados são de modalidade temporária, podendo ser ofertados uma só vez, ou em várias turmas, de forma simultânea ou sucessiva, de modo presencial ou a distância (ANEXO B).

A todos os alunos de pós-graduação _____ é oferecida a oportunidade de bolsa de estudo de agências estadual e nacionais de fomento. Nos últimos cinco anos a _____ recebeu _____.

A organização acadêmica do ensino de Pós-Graduação baseia-se nas seguintes diretorias, núcleos e câmaras:

- a) Diretoria de Ensino de Pós-Graduação;
- b) Núcleo de Ensino de _____;
- c) Núcleo de Formação Docente e Validação de Títulos;
- d) Núcleo de Convênios e Finanças;
- e) Núcleo de Diplomações e Arquivos;
- f) Câmara de Ensino de _____; e
- g) Câmara de Ensino de _____;

Estas unidades executivas ou de assessoramento regulam-se pelo seguinte corpo normativo:

- a) Norma do Plano de Afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado (Resolução 1056-CONSU, enviada para publicação);
- b) Norma para Validação de Títulos de Pós-Graduação Obtidos no Exterior (Resolução 929/2013 – CONSU, de 18 de fevereiro de 2013, publicada no DOE de 08/03/2013);
- c) Norma de Ensino de Pós-Graduação _____ (Resolução 930/2013 – CONSU, de 18 de fevereiro de 2013, publicada no DOE de 08/03/2013);

A PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política associada aos cursos de Pós-Graduação ou não, e a investigação estratégica institucional, para a infraestrutura de pesquisa, além da formação de futuros pesquisadores, pela

Atualmente, a UECE conta com 155 grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Tecnológica e Inovação Tecnológica-PIBIT/CNPq-IC/UECE, além do Programa Voluntário

Em 2014 a PROPGPq agregou mais um programa, o de Competições Acadêmicas – PCA, com o objetivo de preparar alunos de graduação para participarem certames dessa natureza.

A organização acadêmica da Pesquisa baseia-se nas seguintes diretorias, núcleos, câmaras e comitês:

- a) Diretoria de Pesquisa;
- b) Núcleo de Convênios e Finanças;
- c) Câmara de Pesquisa;
- d) Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- e) Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA;
- f) Comitê Interno de Biossegurança – CIBio.

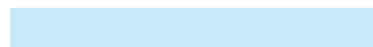
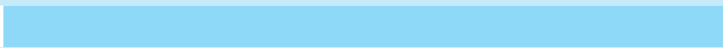
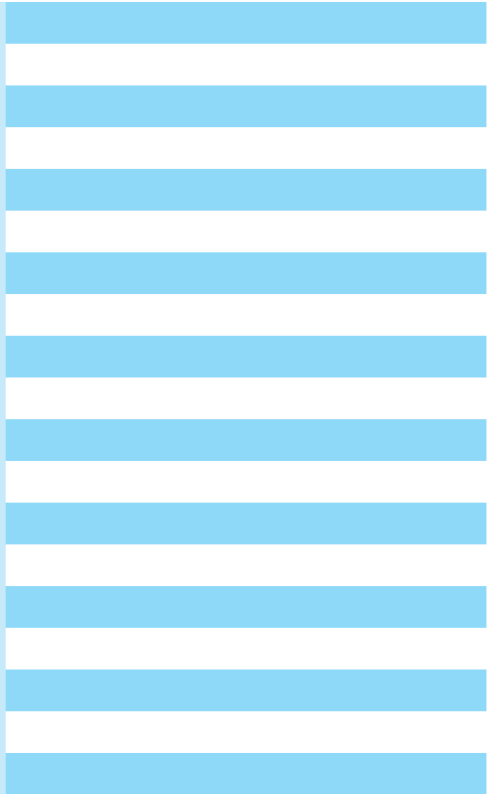
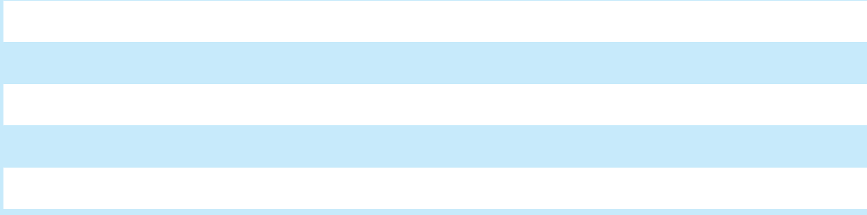
Estas unidades executivas ou de assessoramento são regidos pelo seguinte corpo normativo:

- a) Norma de Criação e Funcionamento de Laboratórios;
- b) Norma de Institucionalização de Grupo de Pesquisa;
- c) Norma de Institucionalização de Projeto de Pesquisa;
- d) Norma de Institucionalização das Atividades Artístico-Culturais;
- e) Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- f) Regimento do Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA;
- g) Regimento do Comitê Interno de Biossegurança – CIBio.

Quadro 1 – Grupos de Pesquisas, por Área de Conhecimento, Cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ciências Agrárias

ide



Ciências Exatas e da Terra

Ciências Sociais Aplicadas

1.	Estado, Questão Social e Serviço Social	Aurineida Maria Cunha
2.	Estratégia, Desempenho Empresarial e Empreendedorismo	Paulo César de Sousa Batista
3.	Estudos Organizacionais, Tecnologias Digitais e Pesquisa Qualitativa	Ana Sílvia Rocha Ipiranga
4.	Gestão de Pequenos e Médios Negócios	Francisco Roberto Pinto
5.	Gestão e Estudos Organizacionais	Ana Augusta Ferreira de Freitas
6.	Políticas de Seguridade Social, Movimentos Sociais e Trabalho do Serviço Social	Lucia Conde de Oliveira
7.	Políticas Públicas e Exclusão Social	Francisca Rejane Bezerra Andrade
8.	Políticas Públicas e Indústrias Criativas	Kadma Marques Rodrigues
9.	Psicologia Econômica e Consumo Responsável/Ecológico	Veronica Lidia Peñalosa Fuentes
10.	Relações Etnico-raciais: Cultura e Sociedade	Maria Zelma de Araújo Madeira
11.	Trabalho, Sociabilidade e Lutas Sociais	Epitácio Macário Moura

Engenharias

	Grupo de Pesquisa	Líder
1.	Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais	Jorge Luiz de Castro e Silva
2.	Datamining e Categorização de Informações em Larga Escala	Marcos José Negreiros Gomes
3.	Engenharia de Software e Sistemas Inteligentes	Mariela Inés Cortés
4.	Internet do Futuro	Marcial Porto Fernandez
5.	Otimização Combinatória em Grafos	Marcos José Negreiros Gomes
6.	Otimização em Engenharia de Software	Jerffeson Teixeira de Souza
7.	Padrões de Software	Jerffeson Teixeira de Souza
8.	Redes de Comunicação	Joaquim Celestino Júnior

Linguística, Letras e Artes

1.	Arte e Música	Alfredo Jacinto de Barros
2.	Cognição e Metáfora	Paula Lenz Costa Lima
3.	Grupo de Estudos de Mídia e Tensões Sociais no Contemporâneo	Raimundo Ruberval Ferreira
4.	Leitura-Escrita: do Verbal ao Visual	Ílta Lerche Vieira
5.	Lexicologia, Terminologia e Ensino	Antônio Luciano Pontes
6.	Literatura e as Metodologias para a Formação de Leitores	Maria Valdênia da Silva
7.	Literatura: Estudo, Ensino e (Re) Leitura do Mundo	Cleudene de Oliveira Aragão
8.	Pesquisas Cênicas	Raimundo Oswald Cavalcante Barroso
9.	Pragmática Cultural, Linguagem e Interdisciplinaridade	Dina Maria Martins Ferreira
10.	Práticas de Edição de Textos (Leitura-Escrita: do Verbal ao Visual)	Expedito de Jesus

3.7 Política de Extensão

A política de extensão na UECE é referenciada no Plano Nacional de Extensão, no Regimento Geral e no Plano da Gestão 2012-2016 da Universidade. A política de extensão é integrada ao ensino e à pesquisa, como parte da sua missão institucional de apreender o conhecimento, desenvolvê-lo e difundi-lo, constituindo um instrumento de interface da comunidade acadêmica com a sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX estabeleceu diretrizes e conceitos essenciais para a atuação da extensão na UECE, visando à integração da extensão com o ensino e a pesquisa, bem como à promoção da interação da comunidade acadêmica com a sociedade.

4. Célula de Ações Af rmativas – CAAf tem por objetivo desenvolver o programa de

às atividades na área de EaD, a UECE criou em 2005 a Secretaria de Educação a distância – SEAD, como órgão suplementar vinculado à Reitoria, que tinha como objetivo principal coordenar os projetos e ações em EaD nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2011, em substituição a SEAD, foi criada a Secretaria de Apoio a Tecnologias Educacionais – SATE com o objetivo de gerenciar condições de uso das ferramentas tecnológicas para

2005). Corrigem as fragilidades de uma sociedade de classes, que apresenta graus consideráveis de desigualdade. Aspiram a proporcionar às pessoas marcadas pela exclusão respeito à diversidade e à dignidade, participação e equiparação de oportunidades, sob a perspectiva dos direitos humanos. A política inclusiva deve ocupar-se com o enfrentamento, a desnaturalização e a desinstitucionalização da exclusão.

5ggja žhcXU'dc`hW'XY'U, ~c'Uúfa Uhj U'f'j'bw gjj Uža Ug'b~c'byWggUf]Ua YbhY'hcXU' dc`hW'j'bw gjj U'f'U, ~c'Uúfa Uhj U"5g'dc`hW'g'XY'U, ~c'Uúfa Uhj Ug'Vz'bg]h Ya 'a YX]XUg' especiais e temporárias que, buscando remediar um passado discriminatório, objetivam acelerar o processo com o alcance da igualdade substantiva por parte de grupos vulneráveis, como as minorias étnicas e raciais e as mulheres, entre outros grupos. Trata-se de

alma, sentimento e razão. Atualmente existem 20 cuidadores que atendem a estudantes, servidores, professores da UECE, a comunidade do entorno, além de pessoas encaminhadas dos postos de saúde da região e do CAPs-AD da SER IV.

- d) Curso de Licenciatura Intercultural Indígena:** formação de professores indígenas: a seleção é destinada exclusivamente a candidatos que satisfaçam as seguintes condições: pertencer à etnia ou comunidade indígena localizada no estado do Ceará; ter concluído o ensino médio ou equivalente; ser professor indígena, desenvolvendo atividades de docência em escola indígena e ser professor indígena participante de organização indígena do estado do Ceará; ser diretor ou gestor de escola ou polo escolar indígena; ser supervisor ou coordenador de escola ou polo escolar indígena; ser secretário de escola ou polo escolar indígena; ser participante de organização indígena localizada no Ceará.
- e) Curso de Bacharelado em Serviço Social da Terra:** Em 2011 a UECE aprovou convênio com o Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, dentro Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA para a realização de uma turma especial em bacharelado em Serviço Social. Esse convênio foi resultado de uma aproximação dos Movimentos Sociais Rurais (MST, MAB, CPT, MPA, Comunidade Quilombolas e Via Campesina) com a UECE que apresentaram as demandas dos estudantes. INCRA/ PRONERA permitiu o acesso de 60 estudantes das regiões do Nordeste e Norte, com a participação dos estados do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Pará.
- f) Curso de Licenciatura em Educação para o Campo:** O Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Estadual do Ceará, com sede na Faculdade de Filo- Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. O Objetivo a formação em uma turma especial de 44 (quarenta e quatro) alunos que atuarão como professores nos Ubcg'ÚbUjg'Xc '9b]bc : i bXUa YbH'Y'bc '9b]bc 'A fX]cZYa 'YgVt'Ug'Xcg]gY'a UgYg'UXi - U'Y'a i b]VdUjg'gh UxUg'bc 'Wla dc 'Ya 'X]j Yfg]U'WXcg'Vt'bhYI hc'g'gc'V]cW'hi fUjg' DfYHbXY' Ugg]a Z\UV']fuf'dfc'Ugg]cbUjg'ei Y'Ygh'Ua 'Uhi UbXc'gYa 'U'h]i 'U, ~c'a b]a U'YI]I]XU'dY'U' legislação educacional, bem como aqueles envolvidos em atividades educativas não escolares junto às populações do campo. O Curso de Licenciatura em Educação do Campo f'ÚbUbVUXc 'Vta 'fYV'fgc'g'Xc 'Dfc[fUa U'XY'5dc]c' { : cfa U, ~c'Gi dYf]cf'Ya '@WbVUhi fU' em Educação do Campo - PROCAMPO, que apoia a implementação de cursos regulares de licenciatura em educação do campo nas instituições públicas de ensino superior de hc'Xc'c'dU'g]c'fUXcg'Ygd'YV]U'Wa YbH'dUFU'U'Zcfa U, ~c'XY'YXi W]XcfYg'dUFU'U'XcW.bVU' bcg'Ubcg'ÚbUjg'Xc 'Yb]bc 'Z bXUa YbH'Y'Yb]bc 'a fX]c' bUg'YgVt'Ug'fi fUjg'
- g) Projeto UECE Acesso:** Desde o ano de 2009 a Universidade Estadual do Ceará-UECE dccg] 'i a 'Dfc'Yhc'XY'5Wgg]V']XUXY'Y'A cV']XUXY'XUg'DYggc'Ug'Vta '8YÚV]y.bVU'Zc' i '979' Acesso, que tem como objetivo primordial possibilitar discussões e programas de ações ei Y'dcgg]a 'j'f'U'Ugg]Y' i fuf' { 'Vta i b]XUXY' i YVU'UbU'Z'bc'fUXUa YbH'Z'Ui bcg'Vta 'XYÚV]y'

ência, a inclusão educacional no ensino superior. O referido projeto apresenta grandes ações, tais quais: Acessibilidade Física e Pedagógica com adequação dos espaços de salas, laboratórios, bem como da Biblioteca Central e setoriais; Formação Pedagógica de Professores e outros processos de formação que devem atingir os servidores técnico-administrativos e discentes com o intuito de quebrar as barreiras de cunho atitudinal. A Universidade Estadual do Ceará, por meio do Projeto UECE Acesso, busca assegurar o direito de seus alunos a uma educação de qualidade. Isto implica na construção de uma universidade que seja acessível e, assim, valorize e respeite as diferenças individuais e culturais. Dentre as atividades e ações desenvolvidas pelo UECE Acesso, destacam-se:

- '8]U[bCg]Vt 'XUg'Vt bX], " Yg'XY'UWggjV]]XUXY'XUg'dYggcUg'Vta 'XYÚV].bVWU'bU'I 979/
- '9'UVcfU, ~c'Xc'Dfc'Yhc'XY'5WggjV]]XUXY'Y'A cV]]XUXY'XUg'DYggcUg'Vta '8YÚV].bVWU' na UECE;
- 'J]g]H'U'U'ci hfUg' bgh]ri], " Yg'XY'9bg]bc'Gi dYf]cf'Vta 'c']bhi]hc'XY'j Yf]ÚWf'Ug'U, " Yg'fY-U]nUXUg'dUfU'U'YZ'hj] U, ~c'XY']bW] g~c'Y'dYfa Ub..bVWU'XY'dYggcUg'Vta 'XYÚV].bVWU'bc' ensino superior;
- '@]j UbHLa Ybhc'Xc'b• a Yfc'XY'dYggcUg'Vta 'XYÚV].bVWU'bU'I 979/
- Inclusão de recursos no MAPP do Governo do Estado para adequação das estruturas prediais;
- '5ei]gj, ~c'XY'Yei]dUa Ybhc'g'Y'a UHYf]U]g'dYXU[CÉ]Vt'g'ei Y'cV'Yh]j Ua 'UHybXYfzYgdYVWU'camente, as necessidades dos alunos cegos que estudam em nossa Universidade.

5'fa 'XUg'U, " Yg'UW]a U'a YbV]cbUXUg'U'I 979'HYa 'a cX]ÚW]Xc'Ufei]HYhc]b]W]a YbHY' suas dependências para permitir a acessibilidade dos alunos que fazem uso de cadeira de rodas ou aqueles que possuem mobilidade reduzida. O do Itaperi e algumas de suas Unidades no Interior têm passado e estão passando por reformas arquitetônicas. Dentre elas, podemos citar a construção de rampas, reforma das praças no do Itaperi, seguindo as Normas Técnicas de Acessibilidade, instalação de corrimões em

j) Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Matemática – NEPEEM foi criado, cÚVUa YbhžYa `&\$%\$ YhY Y'cf[[Ya `bUgUhj]XUXYgfYU]nUXUgdY'c @UcfUKE]c XY 9Xi W, ~c Matemática Malba Tahan – LABOMÁTICA, desde 2008. O NEPEEM tem como objetivo geral desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em Educação Matemática, visando { `Ua d`]U, ~c` XUg]XY]Ug Y`U, " Yg bcg Wla dcg dfcÚgg]cbU`Y` VYbhtÚMz XU gy[i]bhY` Zcfa U` ensino, com a utilização dos recursos do LABOMÁTICA na formação inicial (graduandos em Matemática e Pedagogia) e continuada; extensão, com a oferta de cursos de formação em serviço de professores da rede pública da região; e pesquisa, no qual o Grupo de Pesquisa Ya `9Xi W, ~c`A UHYa zh]W`l` ; D9A `Zu`fY[]gfcgžg]gYa U]nUzdfcXi n`hY hcg VYbhtÚMg Y`X]- j i [U'cgfYg `hUXcgXUgU, " YgfYU]nUXUgYa `Yj YbhcgUMX.a]MgY VYbhtÚMgXUI 979YXY` outras instituições. As atividades do NEPEEM são reada rT8(emá1 ms Tw T(Matej1005300551400522005n038 Tw Trn

5gUrfVi], " YgXcg7ccfXYbUXcfYg-g-c`XYÚb]XUgdY`c`FY[]a Ybhc` ; YfU`Y`Ygh-c`XYHU\U-
das no Manual de Orientações Acadêmicas – Guia do Coordenador de Graduação, produzido
pela PROGRAD. Dentre suas atribuições, pode-se destacar a representação do curso no âmbito
administrativo da Universidade; o planejamento e acompanhamento didático-pedagógico do
Curso; a observância do regime escolar; o cumprimento e execução dos programas de ensino;
a coordenação dos trabalhos de elaboração e implantação dos projetos pedagógicos; bem
como o acompanhamento da vida acadêmica do aluno, desde a matrícula, seguindo-se pelos
estágios, disciplinas em regime especial e pelas atividades complementares.

Cada curso de graduação tem o seu Colegiado de Curso composto por todos os
dfcZYggcFYg`XY`X]gVd`]bUg`XU`zFYU`YgdYVtUVW`XY`Vt`b\YV]a Ybhc`Z`U`fa``Xcg`dfcZYggcFYg`
de disciplinas de áreas de conhecimento vinculadas ao curso e, ainda, a representação
estudantil. O Colegiado tem função consultiva e deliberativa em matéria de gestão, ensi-
no, pesquisa e extensão. O presidente do colegiado é o Coordenador de Curso que tem
direito ao voto de qualidade, além do voto comum. Em sua ausência, ou impedimento,
o Vice-Coordenador assume a presidência.

No desempenho de suas funções técnico-administrativo-didáticas, os coordenadores
podem constituir comissões ou grupos de trabalho, compostos por membros do colegiado
de curso. Essas comissões, dentre outras ações, desempenham papel fundamental nas dis-
cussões referentes à elaboração dos projetos pedagógicos, ao processo seletivo de monito-
res e ao acompanhamento do estágio supervisionado e atividades complementares.

3.11.2 Projeto Pedagógico do Curso – PPC

5g]bcj U, " Yg`Y`U`ŪYI]V]`]XUXY`W`ff]W`Uf`gY`ŪnyfUa``dfYgYbH`g`bcg`dfc`Yhc`gdYXU]`CE
gicos dos cursos, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – 9394/1996
Y`gY`fYŪYH`a``b`U`c`f`[`Ub]nU,`-c`W`ff]W`Uf`Z`Ya``a`cXY`cg`a`U]g`fUX]M]c`bU]g`ei`Y`Ud`fYgYbH`a`
quadros de disciplinas, seja naqueles mais inovadores, consolidados em áreas ou núcle-
os de estudos. Tais modelos são orientados por normas legais e se efetivam por meio
XY`Ui``Ug`g`Ya`]bz`f]c`g`z`c`ŪV`b`Ug`z`Y`g`i`Xcg`c`f]Y`b`H`X`c`g`z`Y`g`z`[`]c`g`z`Ui``Ug`XY`W`a`dc`z`d`Y`gei`]g`U`Y`
U`h`j`]XUXY`g`Vt`a`d`Ya`Yb`H`U`Y`g`f`V`Y`b`H`ŪV`g`z`U`W`X`..a`]W`g`Y`W``h`i`f`U]g`l`...`

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC são discutidos e elaborados por cada
um dos Colegiados de Curso e por eles inicialmente aprovados, sempre com a assessoria
pedagógica da PROGRAD, tendo como referência as orientações estabelecidas pelo Con-
selho Nacional de Educação – CNE, contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN
– para a Graduação. Em seguida, são aprovados pelo CEPE e reconhecidos pelo Conselho
Estadual de Educação – CEE, órgão consultivo e normativo do sistema de ensino estadual.

`C`XcW`a`Ybhc`Xc`DD7`Yg`UVY`YW`cg`cV`Y`h`j`cg`Xc`W`fgc`/`c`d`YfU`Xc`Z`fa`UbXc`Z`
XYHU\U`b`Xc`Ug`Vt`a`d`Yh`b`V`Ug`Y`U`W]`]XUXY`g`dfc`Ūgg]c`b`U]g`d`Y`f`h`]b`Y`b`H`g`/`c`g`d`f]b`V`d`]c`g`b`c`f`H`-
UXcfYg`XU`Z`fa`U,`-c`dfc`Ūgg]c`b`U`/`U`Vt`b`W`d,`-c`XU`Z`fa`U,`-c`/`Ug`z`fYUg`XY`U`h`U,`-c`dfc`Ūg`-
sional; a organização curricular, seus princípios, os eixos do currículo e a integralização;
os planos de estágio obrigatório e não obrigatório; as atividades complementares; a ava-
liação do ensino e da aprendizagem; as linhas de projetos de pesquisa; o corpo docente;
c`Ya`Yb`h`z`f]c`XUg`X]g`Vd`]bUg`/c`U`W`f]c`V]V]c`[`fz`ŪVt`YgdYVtUVt`Uc`W`fgc`Y`U]b`Z`UY`g`f`i`h`fU`
O PPC traz, ainda, a sistematização dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, os quais

Os TCC constituem-se como ponto de estrangulamento para a conclusão dos cursos de graduação, e nos processos de orientação, e nos produtos exigidos aos concludentes.

A PROGRAD realiza também estudos no sentido de incluir nos cursos presenciais de graduação, como a formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para os cursos de Licenciatura. Para o período 2014-2016 pretende-se implantar a formação em LIBRAS para os cursos de Licenciatura. Para o período 2014-2016 pretende-se implantar a formação em LIBRAS para os cursos de Licenciatura. Para o período 2014-2016 pretende-se implantar a formação em LIBRAS para os cursos de Licenciatura.

No desenvolvimento dos PPC, registra-se o compromisso de implantação de inovações metodológicas que contribuam para a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação, tanto presenciais quanto a Distância – EaD. Nestes, elaboram-se

- Aperfeiçoar a formação acadêmica, a partir de um conjunto de atividades de aprendiza-

YI dYf]..bWUgžHybXc`Wza c`df]bWd]c`U`ÜYI]V]`]nU, ~c`Wff]W`Uf`Y`U`Ua d`]U, ~c`Xc`gYi`i b]-
j Yfgc`WYbhUWz`Y`W`hi fU`dcf`a Y]c`XU`d`i fU]XUXY`XY`YgdU, cgXY`Zcfa U, ~c`dfc`Ügg]cbU"

Matemática, Música, Pedagogia, Química). A execução das turmas depende da efetiva inscrição dos professores, o que devera ocorrer em fevereiro de 2014.

O Programa de Licenciatura Intercultural Indígena – PROLIND tem o objetivo de apoiar a formação de professores indígenas para o exercício da docência em suas próprias comunidades. O programa atua em parceria com as instituições de ensino superior indígenas, visando à formação de professores indígenas para o exercício da docência em suas próprias comunidades, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão de temas que lhes sejam relevantes,

No Ceará, a experiência do Movimento Empresa Júnior – MEJ iniciou por meio da criação da primeira Empresa Junior do Estado do Ceará, a ADM Soluções, Associação dos Graduandos em Administração da Universidade Estadual do Ceará. Após esse passo, foi muito rápido o modo como o MEJ se espalhou, possibilitando a criação de outras empresas juniores.

A UECE, pioneira nesse movimento, alcançou um ritmo mais avançado e hoje já conta com quatro empresas juniores abertas: ADM Soluções, Harpia, Acens e Atlas, empresas de graduandos dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciência da Terra e do Meio Ambiente, Física e Medicina Veterinária.

Essas empresas atuam no mercado oferecendo serviços de acordo com o seu curso. Por exemplo, a ADM Soluções presta consultoria empresarial na área de Finanças, Marketing e Organizacional, esta última englobando conteúdos de Recursos Humanos e Organização, Sistemas e Métodos – OS&M; a Acens, por sua vez, atua no mercado oferecendo cursos na área de Tecnologia da Informação – TI, criação de sites com design moderno e sistemas web de qualidade que abrangem várias áreas.

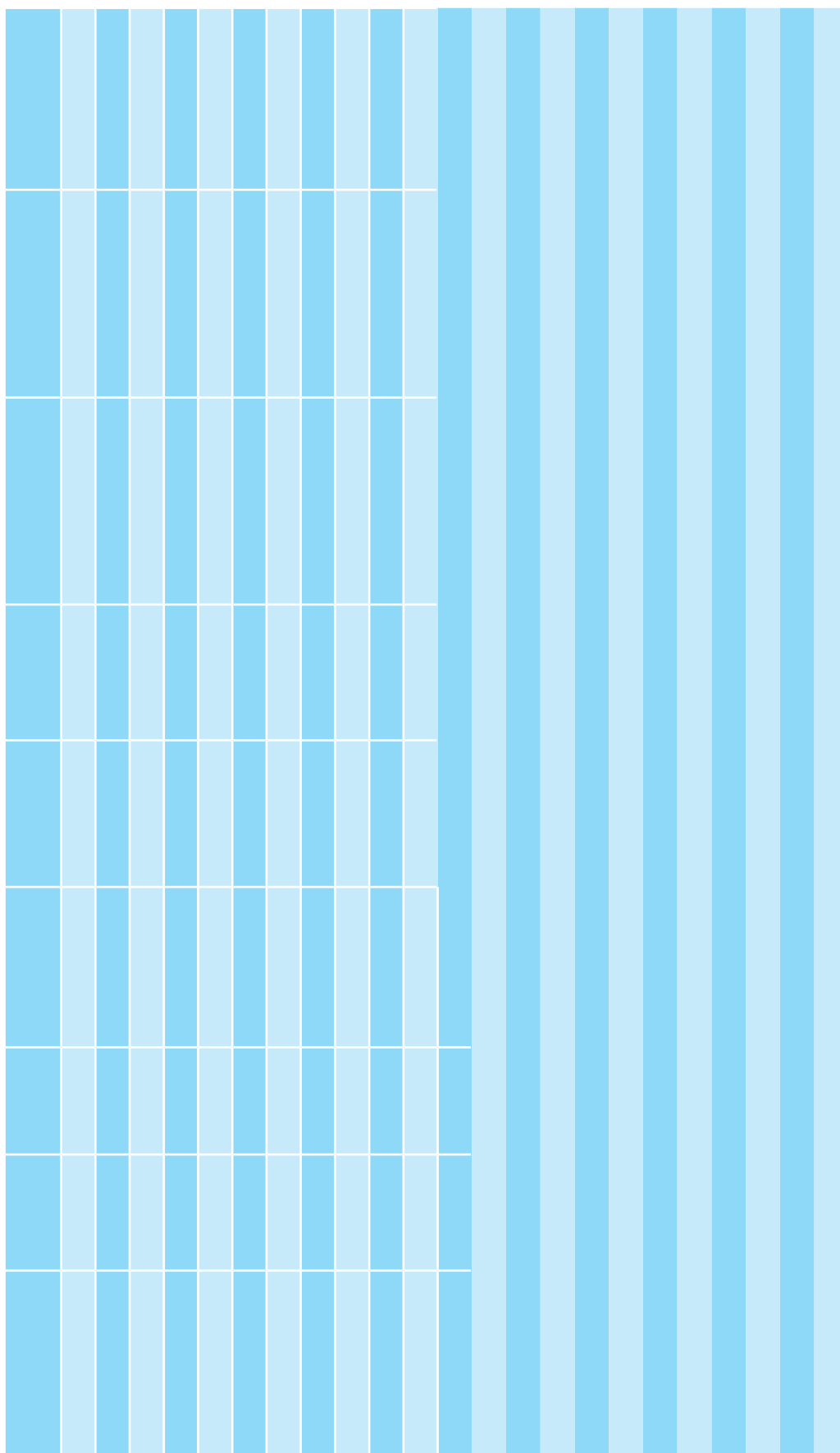
De uma forma geral, as empresas juniores possibilitam um grande desenvolvimento para seus membros, para a Universidade a que pertencem e para a sociedade. Tornam-se agentes de transformação social e econômica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

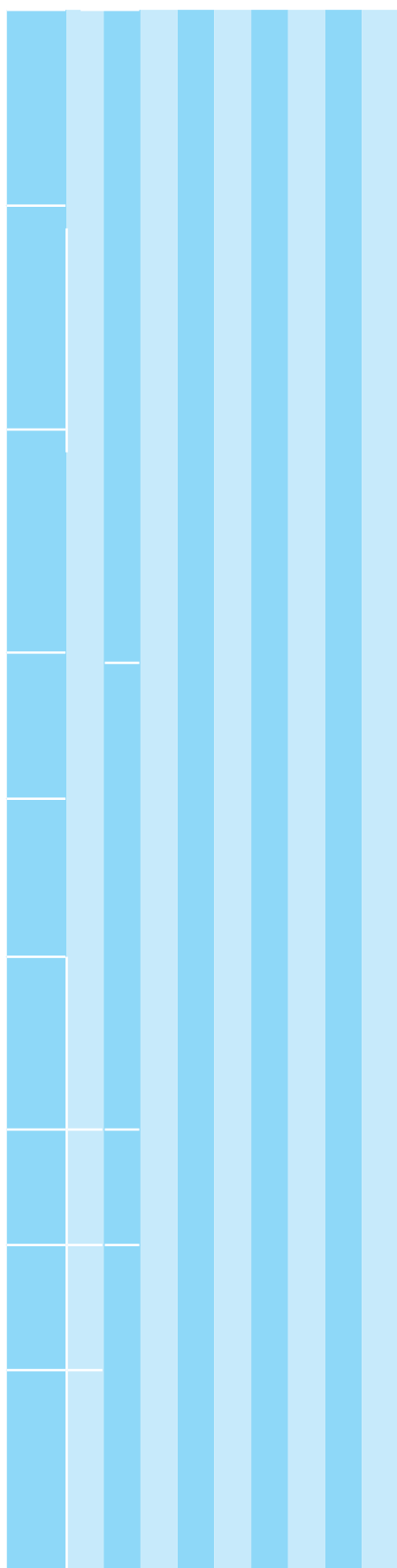
Dimensão 4 – Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos

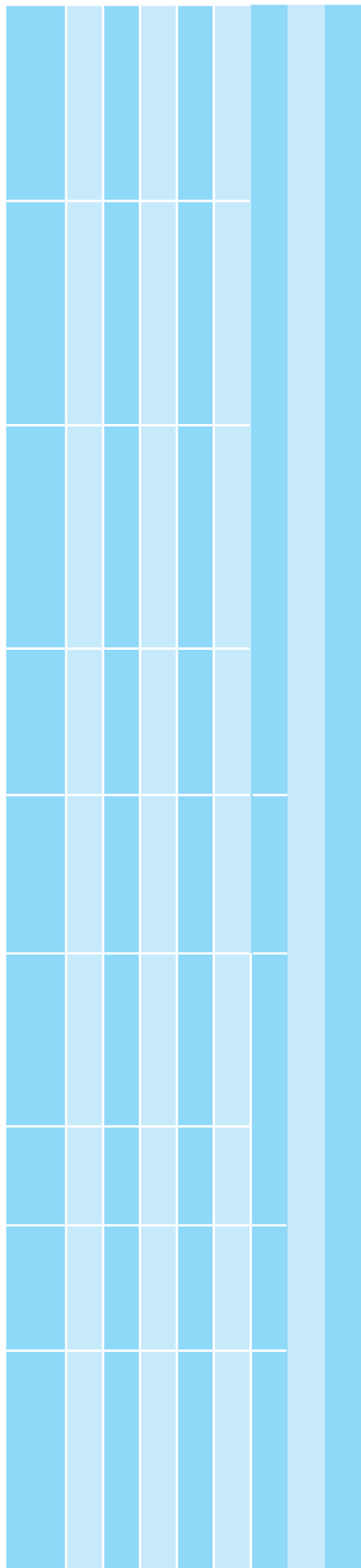
4.1 Oferta atual dos cursos na UECE

A UECE é uma universidade consolidada na perspectiva *mult campi*, com unidades instaladas na capital e no interior do estado, oferecendo atividades de graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presenciais e à distância. Por outro lado, as constantes mudanças nos ambientes social, cultural, econômico e tecnológico provocam novas demandas.

No a UECE conta atualmente com nove doutorados, 18 mestrados acadêmicos e 355 cursos presenciais de aperfeiçoamento/especialização, duas residências multidisciplinares e uma residência em saúde em funcionamento.





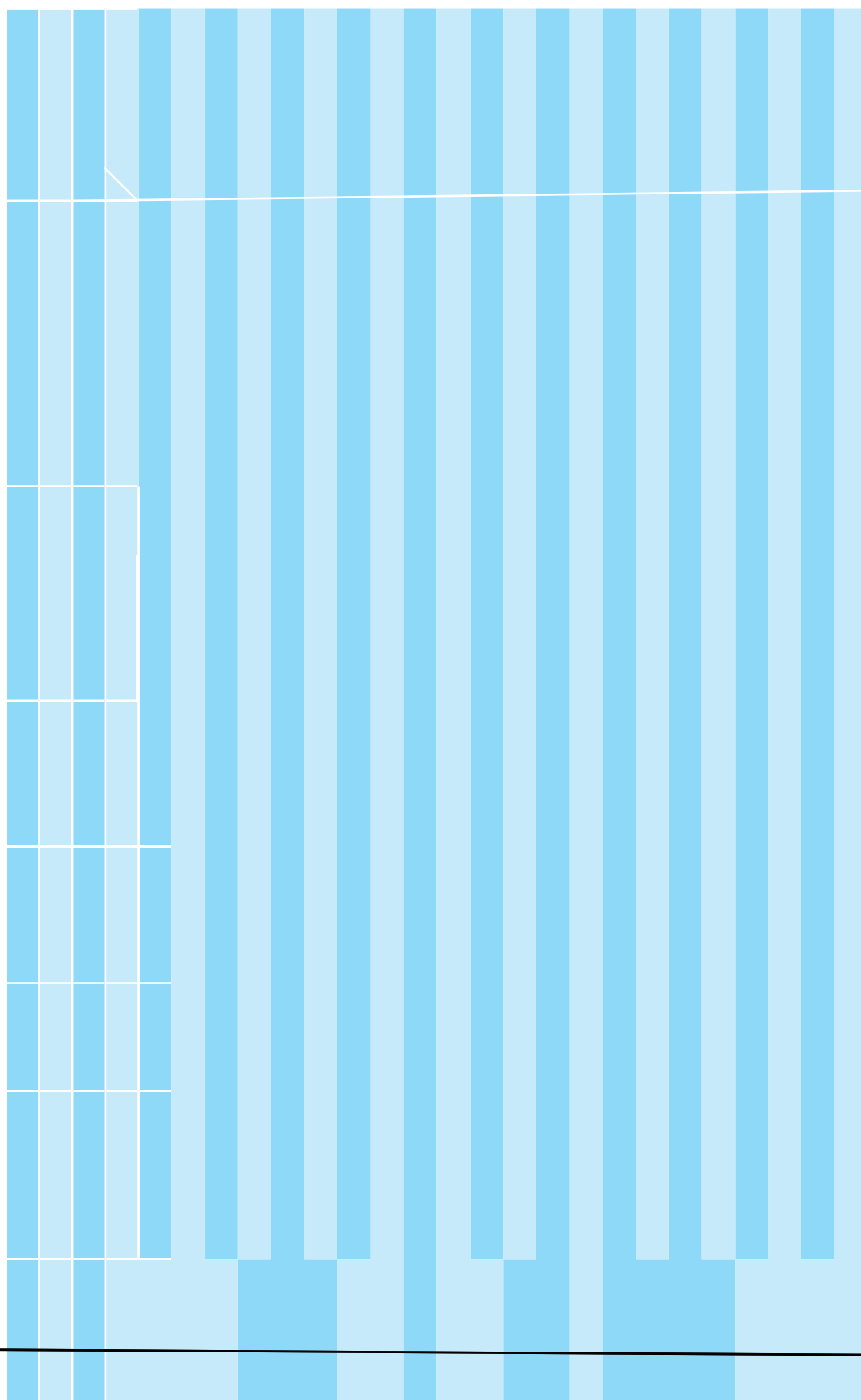


Química

Letras - L
Letras
Matemática
Pedagogia

Quadro 7 - Cursos presenciais de graduação oferecidos no campus FAEC de Crateús, em 2013.

Ciências Biológicas	Licenciatura	4,5	60	Diurno/Noturno	10/08/2000	Res. nº 255/20000-CONSU	Parecer nº 0055/2012	11/01/2012
Pedagogia	Licenciatura	4,5	80	Diurno/Noturno	30/08/1988	Res. nº 316/1988-CONSU	PROCESSO ENVIADO AO CEE	-
Química	Licenciatura	4,5	80	Diurno/Noturno	10/08/2000	Res. nº 255/2000-CONSU	Parecer nº 0280/2011	06/07/2011



8.	Enfermagem em Estomaterapia
9.	Enfermagem Cardiovascular
10.	Enfermagem em Nefrologia
11.	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva
12.	Fisiologia do Exercício Físico
13.	Educação Física Escolar
14.	Educação Ambiental
15.	Educação e Permacultura para Sustentabilidade nas Áreas de Conservação
16.	Educação Física na Escola Básica
17.	Farmacologia Clínica
18.	Treinamento Esportivo
19.	Artes Marciais, Esportes de Combate e Lutas.
20.	Personal Training: avaliação e prescrição do treinamento personalizado, voltado s saúde e ao rendimento.
21.	Bioquímica e Biologia Molecular Aplicado a Área de Saúde
22.	5HVLG r QFLD 0XOWLSUR ÀV VLRQDO HP 6D~GH GD)DPtOLD H & P
23.	Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde
24.	Ciências de Alimentos
25.	Cuarma[24.372de)]JT4.6 113.3858 155.0361 cm/CS0 CS111 SC. 0 0 1133.a34Auditoria e Perícia em Sistemas de Saspla(13.0360rg352nc Perícia

Quadro 14 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por unidade acadêmica

4.2 Cronograma de Implantação de Novos Cursos

4.2.1 Bacharelados e Licenciaturas Presenciais

Ancorada na sua história a Universidade formata para o período de abrangência deste PDI a ampliação de oportunidades de formação superior em todos os seus níveis, de forma a contribuir com o crescimento sustentável do estado pela oferta adequada de cursos de graduação e de Pós-Graduação conforme as demandas sociais.

As seis unidades da UECE que funcionam no Interior do estado, focadas em atividades de ensino, possuem somente cursos de graduação na modalidade licenciatura, assim distribuídos: FAFIDAM (nove), FECLESC (oito), FECLI (seis), FAEC, FACEDI e CECITEC (três, em cada uma). Percebendo a importância da criação de cursos de licenciatura para

FECLESC/Quixadá

- ▀ Licenciatura em Artes
- ▀ @WbVJUh fU'Ya :]cgcÚU
- ▀ @WbVJUh fU'Ya ; Yc[fUÚU
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Espanhola
- ▀ Licenciatura em Sociologia

FECLI/Iguatu

- ▀ Licenciatura em Artes
- ▀ Licenciatura em História
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Espanhola
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Francesa
- ▀ Licenciatura em Libras

FAEC/Crateús

- ▀ Licenciatura em Educação Física
- ▀ @WbVJUh fU'Ya :]cgcÚU
- ▀ @WbVJUh fU'Ya ; Yc[fUÚU
- ▀ Licenciatura em História
- ▀ Licenciatura em Sociologia

FACEDI/Itapipoca

- ▀ @WbVJUh fU'Ya ; Yc[fUÚU
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Espanhola
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Inglesa
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

CECITEC/Tauá

- ▀ Licenciatura em Física
- ▀ @WbVJUh fU'Ya ; Yc[fUÚU
- ▀ Licenciatura em História
- ▀ Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa
- ▀ Licenciatura em Matemática

Para o Itaperi, em Fortaleza, está em discussão a implantação O Bacharelado em Terapia Ocupacional.

4.2.2 Bacharelados e Licenciaturas à Distância

Para ofertar um novo curso de graduação, Bacharelado ou Licenciatura, à distância no sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o Projeto Pedagógico deve ser aprovado no Colegiado de Curso, Conselho de Centro, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. Após a aprovação do Projeto Pedagógico nessa instância, o processo é encaminhado ao Conselho Universitário – CONSU para sua criação. Caso o curso seja de Licenciatura é necessário a anuência do Fórum Estadual de Formação Docente da Secretaria de Educação do Estado. Na sequência, os cursos são submetidos à Chamada Pública lançada pela CAPES para novos cursos, com a anexação de todos os pareceres e resoluções de aprovação no âmbito da IES. Os projetos de novos cursos inscritos são analisados pela CAPES, e somente após sua aprovação a Instituição pode ofertar vagas a partir da articulação de cursos e polos do Sistema UAB.

4.2.3 Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

Em relação à Pós-Graduação , pretende-se:

- a) ampliar a oferta de cursos em áreas estratégicas, em sintonia com as demandas do mercado;
- b) ZcfrUYWfU'ei U]ÚWl, -c`XcgWfgcgcZYfHUXcgUhi U'a YbHY/
- c) ampliar as parcerias público-público e público-privado na concepção e oferta conjunta de cursos que possam atender as demandas dos setores públicos (municipais, estaduais e federais) e privados, respectivamente;
- d) ampliar a oferta de cursos e turmas na modalidade à distância
- e) ampliar o processo de informatização das atividades administrativas dos cursos de Pós-Graduação .

Dentro do processo de fortalecimento da Pós-Graduação , a UECE irá trabalhar no sentido de:

- a) ampliar o processo de verticalização dos cursos, com a aprovação de novos doutorados que comporão com os cursos atuais de mestrado novos programas completos ampliar a oferta de 1(de)
- a)

Dimensão 5 – Perf I do Corpo Docente

O corpo de servidores docentes da UECE é constituído pelos servidores integrantes do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, e pelos professores visitantes e substitutos. Este corpo docente da FUNECE do quadro efetivo ou temporário exerce atividades de magistério superior na

5.3 Perf I do Corpo de Servidores Docentes

Atualmente a FUNECE possui 812 (oitocentos e doze) professores efetivos em atividade de magistério superior, distribuídos por titulação e classe, segundo o regime de trabalho (Quadros 16 e 17).

Quadro 16 – Servidores docentes efetivos da FUNECE, por titulação e regime de trabalho

	6	9	16	20	2	54	6,6
	17	30	88	116	14	264	32,6
	3	22	172	242	55	494	60,8

Quadro 17 – Servidores Docentes efetivos da FUNECE por classe e regime de trabalho

	3	16	32	3	0	54	6,6
	7	84	160	10	3	264	32,6
	3	147	301	28	15	494	60,8

5.4 Expansão do Corpo Docente Efetivo

Em 2013, após seis anos sem concurso público, deu-se o processo de nomeação e posse de novos professores efetivos. Os novos docentes, aprovados no Concurso Público de Provas e Títulos realizado no 2º semestre de 2012, vieram para repor as 76 vagas de docentes falecidos e exonerados durante o período de janeiro de 2007 a julho de 2012. Esse fato determinou, a partir desta data, a autorização de reposição automática da vacância decorrente de falecimento e exoneração de docentes na FUNECE, por meio de concurso público.

A partir desse entendimento, a Administração Superior vem planejando, juntamente com os Diretores de Centros e Faculdades da Capital e do Interior, o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de 163 vagas decorrentes de aposentadorias de docentes da FUNECE ocorridas no período acima mencionado. Espera-se que a partir de então, as vagas surgidas por aposentadoria também possam ser preenchidas automaticamente.

É meta de a Administração Superior realizar, em 2015, um Concurso Público de Provas e Títulos de modo a completar o quadro docente da FUNECE, atualmente com-
dcgrc 'XY'%%' 'Wf[cg'XYÚb]Xcg'dcf '@Y]zdUfU'dfYYbW.]a Ybrc 'XUgj U[Ug[YfUXUg'U'dUfh]f' dos ajustes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo às determinações legais do Ministério da Educação – MEC e do Conselho Estadual de Educação do Ceará – CEE.

O Conselho Universitário – CONSU em reunião realizada no dia 14 de abril de 2014 aprovou a adesão da UECE ao Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, ao Sistema de 2015.1, mediante a oferta anual de 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas no primeiro semestre letivo de cada ano aos egressos da escola pública, contemplando todos os turnos e cursos de graduação presenciais de oferta regular. A distribuição das vagas ofertadas do Sistema ENEM/SISU/COTAS será exclusiva para egressos da escola pública e será realizada anualmente mediante a estipulação de sub-cotas as quais considerarão os seguintes critérios:

- a) Destinação de vagas para egressos da escola pública cuja renda familiar seja igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo per capita;
- b) Destinação de vagas a egressos da escola pública para optantes das cotas raciais que contemplarão negros e indígenas;
- c) Destinação de vagas a egressos da escola pública para optantes das cotas raciais que contemplarão negros e indígenas cuja renda familiar igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo per capita.

As sub-cotas dos itens “b” e “c” acima referidos serão calculadas de acordo com o percentual de pertença racial da população no Ceará, indicados pelo último Censo do IBGE.

6.2 Admissão e Matrícula

A matrícula acadêmica é a formalização do vínculo do discente junto à Instituição, devendo, obrigatoriamente, ser renovada a cada semestre. A matrícula dos alunos novatos é realizada em um bloco de disciplinas para todos os que ingressaram em determi-

2ª etapa: aqui ocorre o ajuste da matrícula, momento em que o estudante confere se as disciplinas que ele solicitou foram aceitas ou não. Caso a solicitação não seja plenamente atendida, é possível excluir e incluir novas disciplinas, de acordo com o quadro de disponibilidade.

3ª etapa: trata-se de uma oportunidade em que será possível apenas incluir disciplinas ainda com vaga remanescente. Se o estudante ainda não estiver matriculado no número de créditos que deseja, pode solicitar a inclusão de alguma disciplina com vagas, junto à Coordenação de seu Curso.

A matrícula dos alunos de cursos a distância será sempre realizada em uma única

6.3 Oportunidades de Permanência e Formação Acadêmica

Ao estudante da UECE, são oferecidas oportunidades de acesso a programas e à UECE, paralelas ao currículo de seu curso; diálogo com outras instituições em âmbito local; diálogo intercultural, nacional e internacional, garantindo uma ampla formação no âmbito dos diversos cursos de graduação e ao mesmo tempo em que se promove apoio institucional à permanência do graduando e a efetivação de suas atividades acadêmicas no tempo previsto pelo projeto pedagógico de seu curso.

Dentre essas oportunidades é importante ressaltar os diversos programas e projetos inerentes às políticas de ensino de graduação, à pesquisa e às de políticas estudantis,

6.3.1 Programas e Bolsas Vinculados à Graduação

A UECE oferece oportunidades de acesso a programas e bolsas de estudo, com à UECE, paralelas ao currículo de seu curso; diálogo com outras instituições em âmbito local; diálogo intercultural, nacional e internacional, garantindo uma ampla formação no âmbito dos diversos cursos de graduação. A seguir estão delineados os principais Programas e Projetos neste âmbito:

Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC: visa à formação do aluno com foco na docência do ensino superior. Nesse Programa, o estudante desempenha a função de despertar o interesse pela docência e desenvolver habilidades e aptidões em disciplinas de especial interesse. Para tornar-se monitor, o discente passará por um processo seletivo, que ocorre uma vez a cada ano, disciplinado por edital e divulgado pela PROGRAD junto à comunidade acadêmica.

Programa de Educação Tutorial – PET: visa preparar o aluno para docência com ênfase na pesquisa. O Programa se desenvolve a partir de um projeto de investigação, em que

A culminância do PET se dá com a elaboração de um projeto de pesquisa que poderá ser submetido à seleção de mestrado. Atualmente, existem 07 grupos PET na I 979. GYfj], c GcVWU f7 9G5ŁZ 9bZYfa U[Ya f77GŁZ <]gŁE]U'fl5: 85A ŁZ; Yc[fUÚU'Y'7]. .bVWUg da Computação (CCT), Ciências Biológicas (CCS) e Ciências Sociais (CH). Para participar, o aluno deve estar matriculado em um destes cursos e submeter-se a processo seletivo, cujo edital será divulgado nas coordenações.

Projeto de Reorientação na Formação Acadêmica dos Cursos de Graduação da Área da Saúde – PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE: visa ao direcionamento do processo engbc! UdfYbX]nU[Ya 'XU' zfYU' YgdYVWUW' XU' gU' XY' dUfU' bcj Ug' a YhcXc`c[]Ug" 7ca ']ggcž se pretende potencializar a integração universidade-serviço de saúde-comunidade; a convivência produtiva entre docentes/discentes; a integração da graduação com a pós-graduação; a formação de alunos capacitados da desenvolver o pensamento crítico para a realidade vivenciada, bem como preparados para a atuação no cenário político. CVYhj U. gY' dfca cj Yf'U'fYcf]YbU, ~c XU'Zcfa U, ~c' dfcÚgg]cbU' Xcgc']hc WfgcgXUzfYU'XU' saúde e da UECE tomando como eixo a abordagem integral do processo saúde doença, nos três níveis de atenção, por meio de:

- Redirecionamento do processo ensino-aprendizagem nos cursos visando atender aos princípios do SUS, priorizando o atendimento em rede;
- Promoção da integração entre os diversos cursos da área da saúde numa perspectiva holística e interdisciplinar;
- Construção de estratégias pedagógicas que visem às ações coletivas e que promovam a progressiva autonomia do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecimento da integração ensino-serviço, ampliando a duração da prática educacional dos cursos da área da saúde na atenção primária, secundária e terciária.

No PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE, coordenado pelo Centro de Ciências da Saúde, estão envolvidos os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia e de Serviço Social.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID: direcionado dUfU'cg'Wfgcg'XY'']WbVWUhi fU'' HYa 'VŁa c' ZcVŁ' U' UdfYbX]nU[Ya 'XU' dfcÚgg-c' XcWbHYž mediante o contato direto dos bolsistas com os afazeres característicos do trabalho do professor, inseridos no contexto da educação básica. Atualmente, o PIBID atende a nove áreas da licenciatura, distribuídos entre os oito da UECE: Itaperi (Educação : Łj]WU#77GZA UHYa zH]WU#77HŁ7]. .bVWUg'GcVWU]g#7 < 'Y' DYXU[c[]U#798Ł: zH]a U'fl]'cgcÚUŁ/ FECLSC (Física, Matemática e Química); FECLI (Ciências Biológicas, Física e Matemática); CECITEC (Ciências Biológicas e Química); FAEC (Ciências Biológicas, Pedagogia e Química), FACEDI (Pedagogia e Ciências Biológicas) e FAFIDAM (Pedagogia, Letras, ; Yc[fUÚU'Y' <]gŁE]UŁ''

Programa Licenciaturas Internacionais – PLI: Promove aos estudantes de cursos de licenciatura, graduação sanduíche em universidades estrangeiras, conferindo aos alunos Xi d'U'X]d'ca U, ~c'' 5' l 979ž Uhi U'a YbhYža Ubh'fa 'VŁbj . .b]c' Úfa UXC' VŁa 'U' l b]]Yfg]XUXY' do Porto – Portugal para o intercâmbio de estudantes de cursos de licenciatura em Fí-

sica, Matemática, Química e Ciências Biológicas. A UECE aderiu ao Programa em 2012, quando enviou sete alunos para os cursos das licenciaturas referidas.

Programa Ciência Sem Fronteiras – CsF: visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia. O projeto objetiva promover intercâmbio internacional, de forma que alunos de graduação e pós-graduação realizem parte de seu curso no exterior, em parceria com universidades estrangeiras. O programa oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas – federais e estaduais – e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

6.3.2 Programas e Bolsas Vinculados à Pesquisa

A UECE oferece anualmente aos alunos de graduação oportunidade de acesso aos programas de iniciação científica e bolsas de pesquisa.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, fomentado com recursos do Governo Federal, tem como principal objetivo despertar vocação científica nos alunos de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que o interessado desenvolverá sob orientação de um pesquisador.

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT/FUNCAP, fomentado com recursos do Governo Estadual, tem como principal objetivo estimular os jovens talentos de graduação a desenvolverem projetos de pesquisa, mediante sua participação em projetos de pesquisa que o interessado desenvolverá sob orientação de um pesquisador.

Programa de Iniciação Científica – IC/UECE, fomentado pela própria instituição, como forma de estimular os alunos de graduação a desenvolverem projetos de pesquisa, mediante sua participação em projetos de pesquisa que o interessado desenvolverá sob orientação de um pesquisador.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afinitivas – PIBIC-Af/CNPq, fomentado com recursos do Governo Federal, tem como objetivo proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de desenvolverem projetos de pesquisa, mediante sua participação em projetos de pesquisa que o interessado desenvolverá sob orientação de um pesquisador.

A

olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e a International Mathematical Olympiad (IMO), para alunos da Matemática.

Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC/UECE, criado na UECE tem como objetivo envolver alunos de graduação e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

A divulgação da Chamada Pública para inscrição nos programas de iniciação científica é feita por meio de editais publicados no site da UECE. A avaliação por membros da Câmara de Pesquisa ou de pareceristas ad hoc e por avaliadores externos, o resultado é divulgado e os bolsistas são indicados pelos orientadores. O programa tem vigência de agosto de um ano a julho do ano seguinte.

6.3.3 Programas e Bolsas Vinculados à Extensão

Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Acadêmica – Fomentado com recursos

de criação, produção e de consumo de produtos culturais. Os programas atualmente em funcionamento são:

- **Programa de Apoio a Eventos Culturais, de Lazer e Esportivos** – Busca fortalecer as atividades acadêmicas do tipo , seminários e congressos, auxiliando na elaboração de projetos e na captação de apoio e patrocínios. A PRAE também disponibiliza equipamentos que dão suporte às atividades culturais de lazer e esportivas dos vários setores da UECE.
- **Projeto de Introdução à Teoria e Prática Instrumental de Violão e Flauta** – Proporciona à comunidade acadêmica o aprendizado de instrumento enquanto estimula a criatividade e a interatividade dos estudantes. As aulas são ministradas por alunos do curso de Música da UECE e as turmas são constituídas de, no máximo, seis alunos, em diversos horários, inclusive aos sábados.

6.4 Organização Estudantil

O Diretório Acadêmico, órgão de representação discente, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente dos Órgãos de Representação Estudantil. Além de um Diretório Central dos Estudantes – DCE, há na UECE, Centros Acadêmicos – CA, na base de 01 (um) para cada Curso de Graduação integrante dos Centros e Faculdades. Os CAs são constituídos por setores representativos de cada curso no âmbito das respectivas unidades de administração intermediária, com denomi-

Dimensão 7 – Corpo Técnico-Administrativo

7.1 Perf I do Corpo de Servidores Técnico-Administrativo, Critérios de Seleção e de Contratação

O Quadro dos servidores técnico-administrativos da FUNECE é composto de funções distribuídas em Grupos Ocupacionais assim discriminados: Atividades de Nível Superior – ANS; Serviços Especializados de Saúde – SES; Atividades de Apoio Administrativo e Operacional – ADO e Atividades Auxiliares de Saúde – ATS.

A admissão de servidores técnico-administrativos far-se-á exclusivamente mediante aprovação em concurso público, e as suas promoções e demais direitos e deveres observarão o disposto na Lei Estadual 9.826, de 14 de maio de 1974, na Lei Estadual no 13.092, de 08 de janeiro de 2001 e, no que couber, no Estatuto e Regimento da FUNECE. O Quadro 18 apresenta a composição atual geral dos servidores técnico-administrativos efetivos quanto ao nível de escolaridade.

Quadro 18 – Servidores técnico-administrativos efetivos da FUNECE por nível de escolaridade

Ensino fundamental	68
Ensino médio	103
Ensino superior	101
Pós-graduação	61
	25

Fonte: SisPessoal, março/2014.

7.2 Políticas de Qualificação, Plano de Cargos e Salários de Servidores Técnicos-Administrativos

Encontra-se em processo de elaboração o plano que trata do desenvolvimento da carreira do servidor técnico-administrativo do quadro de pessoal efetivo da FUNECE. O plano abordará, entre outros itens, as diretrizes, provimento, regimes de trabalho, enquadramento e proposta de promoção pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante duas formas de progressão: por capacitação e por mérito.

Com o objetivo de estabelecer os tipos e as respectivas quantidades de cargos para subsidiar o plano, está em andamento o Projeto de Dimensionamento das Necessidades de Pessoal – PDNP, cujo objetivo será fazer o levantamento e a análise dos aspectos quantitativos e qualitativos do quadro atual, detectando a real necessidade de

A composição da força de trabalho que atenda as necessidades institucionais deve indicar, a partir deste programa, mais que uma política de reposição de vagas e de quadro, mas deve prever a substituição gradual dos trabalhadores terceirizados, por ser-j]XcfYg`Vt`bWfgUXc`g`dUfhjW`Ufa`YbhY`XUg`Urhj`]XUXYg`Úa` `XU`i` b]j` Yfg]XUXY`YžHJa`Vfa`žU` adequação da força de trabalho em cada órgão ao processo de trabalho e as inovações tecnológicas, tendo em vista os objetivos, o planejamento e a avaliação institucional.

A FUNECE possui um quadro de funcionários oriundos de empresas prestadoras de serviços terceirizados (Quadro 19). Do total das pessoas contratados, menos de 10% g-c`dfc`Úgg]cbU]g`XY`b`j`Y``g`dYf]cfz`cdYfUbXc`Ya` `gYhc`fYg`YgdYV`ÚVg`XU`]bg]h`], ~cžHU]g` como nutricionista, advogado, veterinário, engenheiros, etc. e, acima de 83%, são funcionários com nível médio, exercendo serviços básicos de suporte acadêmico (secretária) e administrativo (auxiliares de limpeza e de administração, motoristas, etc.).

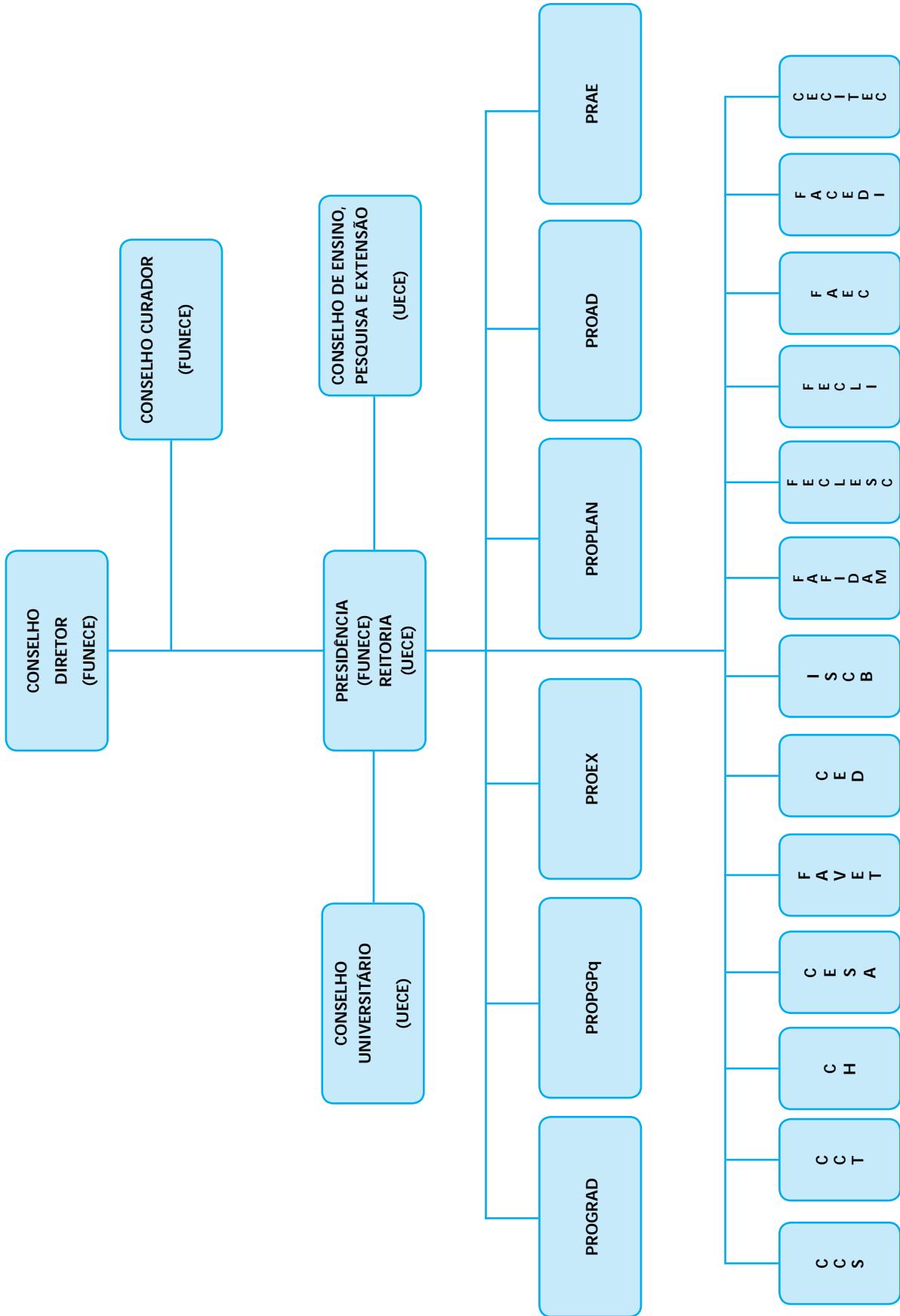
Atualmente, o Departamento de Pessoal desenvolve um programa, em parceria com a Prefeitura do žW`c`cV`Yhj`c`f`a`Y`cfUf`U`ÚgW`]nU, ~c`Y`a` UbhYf`U`Uj`U]U, ~c` contínua dos serviços auxiliares (limpeza, vigilância, recepção, transporte) e dos contratos de manutenção em vigência, por meio da elaboração de indicadores de qualidade e da utilização de dessas atividades auxiliares.

Quadro 19 – Percentual de funcionários terceirizados contratados pela FUNECE, por nível de instrução.

Dimensão 8 – Organização Administrativa

A atual estrutura organizacional e administrativa vigente da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE e da Universidade Estadual do Ceará – UECE, bem como a distribuição dos cargos e funções necessários ao seu funcionamento, foi aprovada por Decreto do Chefe do Poder Executivo Estadual, mediante proposta encaminhada pelo Presidente da FUNECE (Figura 1).

Figura 1 - Organograma do Sistema Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE/ Universidade Estadual do Ceará – UECE.



denar e controlar a execução das políticas e diretrizes gerais pelos órgãos operacionais; celebrar, negociar, administrar, executar, controlar e acompanhar a execução de contratos, acordos e convênios; coordenar a execução de planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições; administrar as receitas, os recursos e o patrimônio da FUNECE; remeter ao Conselho Curador, para apreciação, as prestações de contas dos atos da gestão; remeter ao Conselho Diretor, até 15 de março de cada ano,

ção, deliberar sobre a criação de cursos sequenciais, de graduação e pós-graduação e deliberar sobre a concessão de títulos e méritos universitários.

O CEPE, órgão deliberativo e consultivo da UECE em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, é integrado pelo Reitor, como seu presidente, pelo Vice-Reitor, como Vice-presidente, por 12 diretores de centros, faculdades e institutos superiores; quatro coordenadores de cursos regulares de graduação, dois coordenadores de programas de pós-graduação, nove representantes do corpo de docência e pesquisa, 11 representantes do corpo discente e pelo diretor da Biblioteca Central.

Entre outras atribuições, compete ao CEPE: acompanhar e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar o Plano Anual de Atividades e o Regimento sobre seleção e admissão de estudantes, currículos, programas, matrículas, matrícula de diplomas estrangeiros, regime de pesquisa e extensão; aprovar os planos de novos cursos sequenciais, de graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; aprovar projetos de pesquisa e de extensão universitária; emitir parecer em matéria de sua competência; opinar sobre a participação da UECE em programas de coope-

- c) À PROEX compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de extensão universitária, fazendo cumprir o papel social da UECE;
- d) À PROPLAN compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de planejamento e avaliação institucional da UECE;
- e) À PROFIN compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de natureza financeira, administrativa, de recursos humanos, de informática e da administração dos serviços; e
- f) À PRAE compete planejar, coordenar e acompanhar os projetos de natureza social, cultural e de preparação política voltados para o desenvolvimento pessoal e coletivo

Ciências da Saúde – CCS, Centro de Humanidades – CH, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA e Centro de Educação – CED; e sete Centros – FAFIDAM, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, Faculdade de Educação de Crateús – FAEC, Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI e o Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC.

Os Institutos Superiores têm como missão realizar pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico ou cultural e extensão, por área de conhecimento, podendo atuar no ensino de graduação e pós-graduação em parceria com centros e faculdades. A UECE tem um instituto superior, o Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB.

Cada Centro, Faculdade e Instituto Superior têm um Diretor e um Vice-Diretor, nomeados pelo Reitor da UECE, em conformidade com o Regimento da FUNECE.

Os Conselhos de Centro, Faculdade e Institutos Superiores são órgãos colegiados consultivos, deliberativos em matéria de natureza administrativa, didática e disciplinar, com atribuições definidas no Regimento da FUNECE.

São órgãos da Administração Básica:

- I - As Coordenações dos Cursos de Graduação;
- II - As Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação;
- III - As Coordenações dos Grupos de Pesquisa;
- IV - As Coordenações de Laboratórios;
- V - Os Núcleos Administrativos.

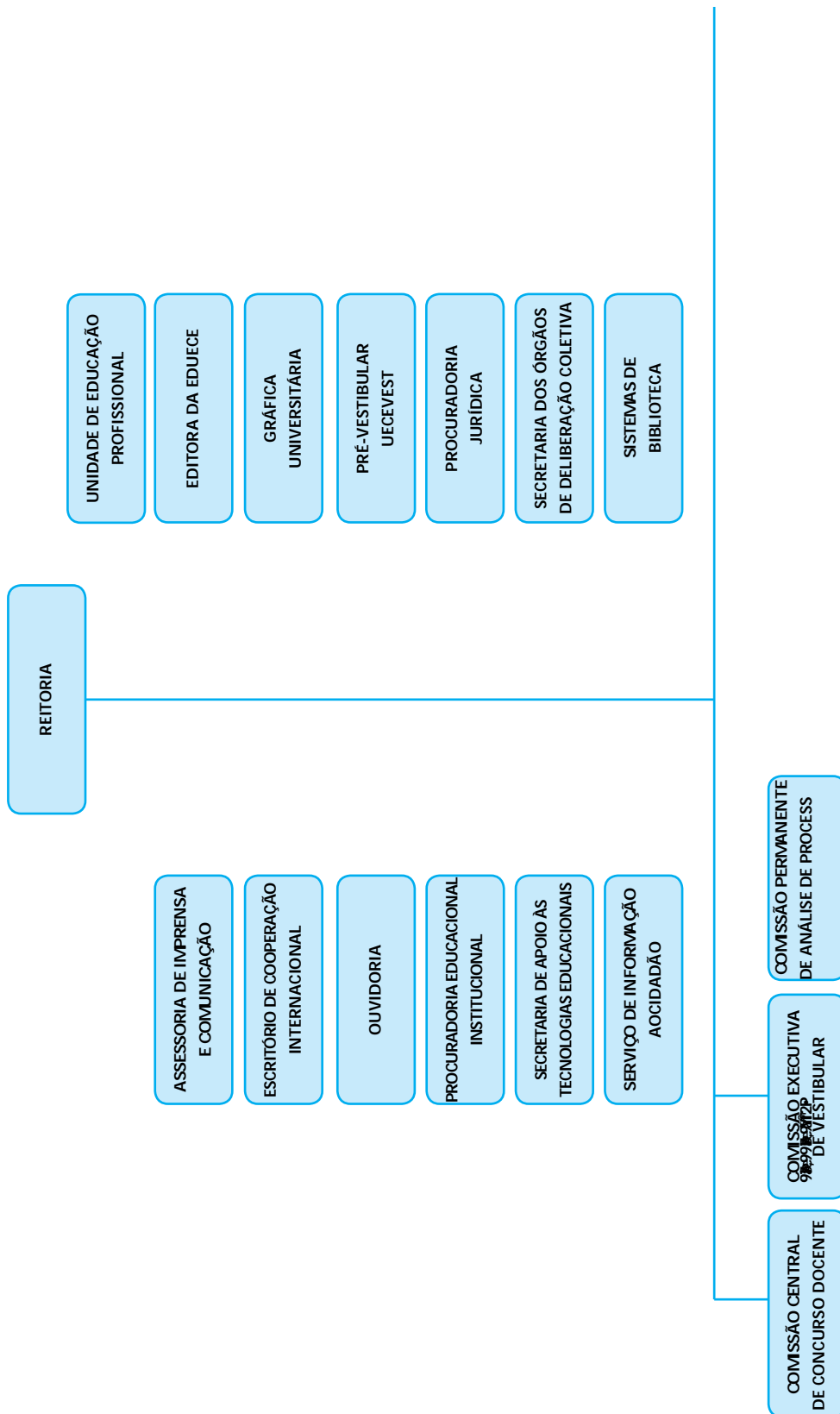
As Coordenações compõem a estrutura organizacional dos Centros, Faculdades e Institutos Superiores e são responsáveis pela gestão de ensino, pesquisa e extensão. O cargo de Coordenador(a) é de natureza de carreira de magistério superior, nomeado por ato do Reitor e escolhido mediante escrutínio secreto com votação uninominal entre os professores dos cargos de carreira de magistério superior da UECE vinculados à respectiva Coordenação.

8.3 Órgãos e Comissões Vinculados à Administração superior

A Administração Superior do Sistema FUNECE/UECE conta com uma unidade educacional – UNEP, além de órgãos de assessoramento e comissões, todos atualmente vinculados à Reitoria (Figura 2). Dentre os órgãos de assessoramento, destacam-se: Assessoria de Imprensa e Comunicação – ASSECOM; Editora da UECE – EdUECE; Escritório de Cooperação – COOP; Núcleo de Apoio à Pesquisa – NAP; Núcleo de Apoio à Gestão – NAG; Procuradoria Educacional Institucional – PI; Procuradoria Jurídica – PROJUR; Secretaria

de Apoio a Tecnologias Educacionais – SATE; Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva – SODC; Serviço de Informação ao Cidadão – SEI; Sistema de Bibliotecas – SBUECE. Dentre as comissões destacam-se: Comissão Executiva de Vestibular – CEV; Comissão Coordenadora de Concurso Docente – CCCD; Comissão Permanente de Acessibilidade – CPAcesso; Comissão Permanente de Análise de Processos Administrativos – CPAPA; Comissão Permanente de Patrimônio – CPP; Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD; e Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Figura 2 – Órgãos e Comissões Vinculados à Administração Superior.



8.3.1 Unidade de Educação Profissional – UNEP

C : Ybg]bc`dfcÚgg]cbU`bU`I 979`hY`Y`]bM]c`Ya`%+) `Vt`a`c`Wfgc`XY`HfVb]Vt`Ya`9bZYfa U[Ya`"Bc`YbhUbcžgca`Ybh`Ya`&\$\$*`Zc]`W]UXU`U`I`b]XUXY`XY`9Xi`WU,`~c`DfcÚgg]c-nal – UNEP foi criada pela Resolução

cidade da utilização de mídias que permitam dialogar com seus públicos, especialmente os alunos, razão de ser primeira e última de uma universidade. Estas mídias permitem aos estudantes serem ouvidos pela administração e os faz ocupar um espaço que efetivamente é deles.

Por este motivo, foi criada uma fanpage no Facebook, e contas em outras mídias sociais que têm grande apelo e são largamente usadas pelos jovens em geral e pelos alunos da UECE em particular, quais sejam: Twitter, Instagram e YouTube. Com esta estratégia, hoje somos a segunda universidade estadual do Nordeste com mais seguidores no Facebook.

8.3.3 Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE

5 9XI 979 h'a 'Vta c'ÚbUJXUXY'U'di V'JWU, ~c'XY'cVfUg'Xc 'Vzb\YVJa Ybrc 'WYbhtÚWz cultural e didático produzido pela UECE, ou fora da Instituição, reconhecendo e incorpo-

quarto número, mas que a Administração Superior já formalizou projeto de retomada, por meio de número especial que estabeleça ponte entre o momento de parada e a atualidade.

Por iniciativa da PROPGPq, os Anais das Semanas Universitárias, anuais, a partir de sua 15

custo de produção e alta capacidade de distribuição e disseminação. Além disso, buscar-se-á realizar reedições de publicações anteriores também no formato digital.

Convém destacar a massiva produção de pós-graduação que permite com facilidade trabalhos temáticos que possam ser compostos por capítulos sínteses de dissertações e teses já apresentadas bem como em fase de conclusão. Além disso, os trabalhos de avaliação nas disciplinas podem ser também ótimas fontes de produção de livros. Dada a diversidade de temas e interesses, é possível fomentar a construção de coleções específicas. A atividade está já desenvolvida, por exemplo, no mestrado acadêmico de Educação e no

As possibilidades oferecidas pelas tecnologias de informação, que permitem a avaliação on line de trabalhos, o acesso por meio de qualquer computador pessoal, Ya 'ei Uei Yf'i [UfzY'U']a dfYgg-c'dYfgc bU']nUXUžg-c']bÚb]hUg'Y'U' 979'j Ya ']bghU'UbXc' Vt'a dYh.bVU' dUfU'UH]b[]f'YggU'ÚbU']XUXYZ' hUhc' bU' dfcXi , -c'XY' dYf]C]Vt'g'ei Uhc' bU' produção de livros digitais.

8.3.4 Escritório de Cooperação Internacional – ECInt

A UECE, consciente da importância de fortalecer as relações externas, de intercambiar atividades acadêmicas e de captar novas fontes que possam contribuir para ampliar as possibilidades de mobilidade de seus alunos e professores e divulgar suas ações Ya 'b]j Y'']bhYfbU]c bU'ž hYa ' dfcW' fUXc' UÚfa Uf' c' g] [b]ÚVWh] c' dUdY' Xc' 979' hUgg' bhc]g' pertinentes a esta área e na representação da UECE no cenário internacional, inclusive ampliando sua atuação para todo o Sistema de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Superior do Estado do Ceará.

O ECInt tem como objetivos prospectar fontes nacionais e internacionais para viabilizar possibilidades e parcerias, estruturar, institucionalizar e consolidar a gestão da cooperação internacional na UECE; fortalecer as relações internacionais da UECE com centros de referências do exterior; promover e divulgar a produção da UECE no exterior; estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes de graduação e pós-graduação, gestores e servidores, envolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão; apoiar a mobilidade de pesquisadores no desenvolvimento conjunto de pesquisas; organizar, institucionalizar, encaminhar e acompanhar os Convênios de Cooperação Internacional.

O ECInt participa efetivamente, desde a criação do Programa Ciência sem Fronteiras – CsF, na homologação das inscrições de alunos no programa, o que garantiu até Uc' ÚbU' XY' &\$% žU' dfYgYb, U'XY' %&\$' U'i bcg' XU' 979' Ya ' dU' hUg' Vt'a c' 9gdUb\ Už 9gdUXcg' Unidos, Canadá, França, Inglaterra, Nova Zelândia, Coréia do Sul e Hungria. As áreas de Uhi U, -c' Xcg' U'i bcg' XU' 979' bc' 7g' žc' fUa . 6]c' c' []UžA YX] VbUž 7ca di HU, -cž; Yc[fUÚUž Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Química, Educação Física, Administração, Ciências Sociais e Letras/Língua Espanhola.

8.3.5 Gráfica Universitária

5; fzÚWl b]j Yfg]hzf]U'XU' 979'f'fYgdcbgzj Y'dY'U]a dfYgg-c'XY'hcXc'c'a UHyf]U' de rotina administrativo e acadêmico da Universidade, além do material de cartazes, dUg]Ug'V'cVg'XY'bc]Ug'Zc'XYfg'Wfh]ÚW]Xcg'Y'W]UW'zgei Y'gyf]]f]Ua 'XY'Udc]c'Ucg'a U]g' variados eventos realizados pela comunidade ueceana, destacando-se dentre eles a XVIII GYa UbU' b]j Yf]g]hzf]U'5'fa 'X]g]c'ZU' [fzÚWl'f'fYgdcbgzj Y'dY'U]a dfYgg-c'Xcg'"] fcg'YX]- tados pela EdUECE.

Dcf'a Y]c'XU'; fzÚWl b]j Yfg]hzf]U'ZU' 979'cVhYj Y'Xc'6UbVt'Xc'BcfXYg]Y' 6B6'i a U' XcU, -c'XY'%-f'KYNygg]g]c'a cXYfbcg'Y]a dcf]U]bhYg'Yei]d]Ua Ybhcg' [fzÚWl'g'bc'j Ucf'XY' aproximadamente R\$ 300 mil, que mudará ritmo de produção e qualidade de impressão Xc'a UHyf]U' [fzÚWl' d]cXi n]Xc'Vt'h]X]Ub]Ua Ybh'Y'dY'U'; fzÚWl'Y'Xcg'Z hi fcg'Ub, Ua Ybhcg' da EdUECE.

8.3.6 Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da Universidade Estadual do Ceará – UECE foi implantada em &&XY'a U]c'XY'%- +z]Uf]Uj fg'Xc'c'ÚW]c' 354/1997, de 03 de junho de 1997, da Reitoria, com o objetivo de atender o que estabelecia a Lei 12.686, de 14/05/1997, que determinava a “criação da Ouvidoria Geral e o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos e outras providências”, no âmbito do Poder Executivo Estadual.

O Sistema de Ouvidoria – SOU do Poder Executivo Estadual é composto pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, pela Ouvidoria da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário e pelas Ouvidorias Setoriais integrantes da Rede de Ouvidorias.

A partir da aprovação e da publicação da Lei Federal 12.527, de 18/11/2011, que “regula o acesso à informação”, do Decreto Estadual 30.474, de 29/11/2011, que “institui o Sistema de Ouvidoria – SOU e dá outras providências” e do Decreto Estadual 30.938, de 10/07/2012, que “regulamenta o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Estadual e dá outras providências”, a Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, por meio da Resolução 888/CONSU, de 07/08/2012, “cria o sistema de Ouvidoria Setorial da Fundação Universidade Estadual do Ceará e estabelece normas para sua operacionalização e para eleição de ouvidor”.

Na Resolução supra citada, destacamos o Art. 15, do Capítulo VII – Da Consulta, que estabelece que “a escolha do Ouvidor da FUNECE dar-se-á por meio de consulta eleitoral à Comunidade Universitária que será convocada por Edital para dela participarem”. Portanto, a FUNECE/UECE, pioneira em Ouvidorias universitárias das regiões Norte e Nordeste do país, agora é também pioneira no modo de fazer ouvidoria e no modo de escolher ouvidor.

Dos princípios e dos objetivos propostos na Resolução 888, destacamos a im- dUf]U]XUXY'bUg'a Ub]ZygtU, " Yg'U'X]g]V], -c'zVt'bÚXYbV]U]XUXY'Y'g] []c'XUg']bZc'fa U, " Yg' manuseadas e a participação em ações, programas e atividades de capacitação, contribuindo nos processos de otimização e planejamento de políticas públicas.

gógicos em todas as suas ações docentes (planejamento de aula, preparação de material didático, elaboração de questões para provas, dentre outras essenciais à sala de aula).

8.3.8 Procuradoria Educacional Institucional – PI

A PI é a instância de interlocução entre o Ministério da Educação e as universidades. Essa assessoria ligada à Reitoria é responsável pelas informações da instituição, junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, órgão responsável pelo SINAES/ENADE e pelo Censo da Educação Superior.

O PI também coordena e supervisiona as ações de avaliação e de pesquisas sobre

8.3.9 Procuradoria Jurídica – PROJUR

A PROJUR é um órgão de assessoria à Administração Superior em funções consultivas e de assistência jurídica, destacando-se dentre elas:

- Promover a defesa da FUNECE, ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- Manter atualizados ementários sobre legislação, decisões administrativas ou judiciais;
- Acompanhar a tramitação de processos no âmbito administrativo e judicial;
- Assessorar a Administração Superior da FUNECE/UECE, no âmbito administrativo e judicial promovendo a defesa dos interesses da Instituição;
- Coordenar e controlar as atividades internas da Procuradoria Jurídica.
- 7ccfXYbUfY ÚgW]nUfUYI YW, ~c XcgVtbfUrcgY Vt bj .b]cg'cbXY'U: I B 979Vt bÚ[i fY' como parte;
- Elaborar e analisar minutas de contratos, carta-contrato, convênios e demais documentos congêneres de interesse da FUNECE/UECE contando com a participação, se necessário, dos órgãos interessados;
- Emitir pareceres de natureza consultiva em todos os processos de interesse da FUNECE/UECE;
- Manter o registro e cadastramento de todos os instrumentos contratuais onde a FUNECE-79# 979Vt bÚ[i fY Vt a c dUfHY/
- Exercer as funções consultivas e de assistência jurídica na FUNECE;
- Atuar nos processos judiciais onde a FUNECE/UECE seja parte;
- Coordenar as atividades de auditoria de controle interno e controle de legalidade;
- Solicitar a instauração de processos de interesse da FUNECE/UECE e promover sua XYZYgJ'bcg'ei Y'gY'ÚnYfYa 'bYWggz'f]cg/
- Manter atualizado o ementário de jurisprudência e decisões judiciais;
- DfcWXYf'U'j Yf]ÚW, ~cžgcV'c'UgdYVt'Y[UžXUg'c'fXYbg'XY'dU[Ua Ybhc'Ya UbUXcg'Xcg' tribunais, oriundas de Precatórios Judiciais;
- Acompanhar os processos decorrentes de relatórios de Auditoria emanados pela Controladoria Geral do Estado ou Tribunais de Contas e,

I

- Auxiliar no processo de escolha de representantes das categorias junto aos Conselhos Superiores;
- Auxiliar no processo eleitoral para Reitor e Vice-Reitor da Universidade;
- Manter arquivados todos os documentos resultantes de decisões dos Conselhos;
- Exercer outras tarefas correlatas.

8.3.12 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

A Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos a acesso a informações, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e regulamentada pela Lei Estadual 15.175, de junho de 2011. No âmbito da administração pública do estado do Ceará, a UECE

Coleção Djacir Menezes

A Universidade Estadual do Ceará em parceria com instituições públicas e privadas, em fevereiro de 2000, adquiriu da família de Djacir Lima Menezes todo o acervo da sua biblioteca privada e de documentos que compunham seu arquivo pessoal.

Trata-se de um rico acervo composto de cerca de 16.000 (dezesesseis mil) livros de diversas áreas do conhecimento e uma quantidade de documentos pessoais, anotações de leituras, correspondências e esboços de textos e livros. A coleção organizada por Djacir Menezes seduz pelo seu tamanho e por sua riqueza.

O acervo Djacir Menezes encontra-se em uma sala especial destinada ao mesmo, localizado na Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da UECE, é aberto a professores, pesquisadores, estudiosos, alunos e ao público em geral para pesquisa, estudos, busca, consulta e investigação.

C 'UWfj c 'Xc 'DfcZYggc f '8 'UWf A YbYnYg'dYfa]hY 'jXYbh]UWf Ug'dYVtcgXY'i a U']a dcf-

8.3.15 Comissão Coordenadora de Concurso Docente – CCCD

A CCCD, criada por Portaria do Presidente da FUNECE, tem como objetivo elaborar os editais de concurso e de seleção pública para professores efetivos e temporários (substitutos e visitantes). A CCCD também participa do planejamento, execução e divulgação dos resultados dos processos seletivos, além de outras atividades determinadas pela Administração Superior.

8.3.16 Comissão Permanente de Acessibilidade – CPAcesso

Em novembro de 2010 ocorreu na UECE o I Seminário Inclusão de Pessoas com Deficiência responsável à época pela elaboração e pelas primeiras ações físicas e pedagógicas, visando atender a Lei nº 10.098/19/12/2000 que estabelece normas gerais de acessibilidade ou com mobilidade reduzida.

A atual Comissão Permanente de Acessibilidade (CPAcesso) da UECE foi nomeada por meio da Portaria de nº 1944/2014 e tem como principal objetivo contribuir com discussões, políticas e ações que possam assegurar a inclusão social e educacional, o acesso e

8.3.17 Comissão Permanente de Análise de Processos Administrativos – CPAPA

promover procedimento sumário, no sentido de reunir elementos informativos para apurar ou detectar a verdade em torno de possíveis irregularidades de servidores públicos.

Os processos devem ser abertos pela maior autoridade hierárquica do Órgão na

São atribuições da CPPP:

- Apreciar os assuntos concernentes: a) à alteração do regime de trabalho dos docentes; b) à avaliação do desempenho para a progressão funcional dos docentes; c) aos processos de promoção por titulação ou interstício; d) à solicitação de afastamento para pós-graduação; e) à necessidade de admissão de professores.

■

8.4 Mudanças na Organização Administrativa

Em junho de 2013, a Administração Superior iniciou um movimento que pretende dar novos rumos ao modelo de estrutura organizacional, o que deverá culminar com a a cX]ÚVW, ~c`Y`U`U`h` U`]`n`U, ~c`X`c`g`Y`g`U`h` h`c`g`X`U` : I B 979#I 979Y`X`c`f`Y`[]a`Y`b`h`c`X`U`I 979" B`c` que toca ao novo modelo, trabalha-se a partir dos princípios da especialização do trabalho e da centralização/descentralização de atividades, tendo como orientações basilares:

1. 9bZ`U`h`n`U`f`U`X`]`g`W`]a`]`b`U, ~c`X`U`g`Z` b, " Y`g`X`U` : i` b`X`U, ~c`Y`X`U`I` b`]`j` Y`f`g`]`X`U`X`Y`Z`X`Y`Ú`b`]`b`X`c`i` a` U` estrutura própria para a FUNECE;
2. Estabelecer novas funções para a Administração Superior da UECE, formada pela Reitoria, Vice-Reitoria e por 04 (quatro) Pró-Reitorias, enfatizando as funções principais das Pró-Reitorias que são o apoio e assessoria à Reitoria nos assuntos ligados a Graduação, a Pós-Graduação e Pesquisa, a Extensão e ao Apoio aos Estudantes;
3. Criar uma Unidade Executiva que tenha como objetivo o apoio didático-pedagógico Y`c`V`h`b`h`c`Y`U`W`X` .a`]`V`h`X`U`g`z`f`Y`U`g`Ú`b`g`X`U`I` b`]`j` Y`f`g`]`X`U`X`Y`/
4. 8Y`Ú`b`]`f`U`z`f`Y`U`X`Y`D`U`b`Y`Ú`a` Y`b`h`c`Y`8Y`g`Y`b`j`c`j`]a`Y`b`h`c`C`f`[`U`b`]`n`U`W`]`c`b`U`X`U`I` 979`h`U`a`V`f`a` como uma Unidade Executiva;
5. Transformar as Faculdades hoje existentes em Centros, tendo em vista tornar uniforme o tratamento organizacional das unidades que compõem a Administração Intermediária da UECE.

Dimensão 9 – Autoavaliação Institucional

Em 1993, foi criado o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Avaliação do Ensino Superior – NEPA, no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Referido Núcleo viabilizou a implementação do Programa de Avaliação Institucional da UECE – PROAV, cuja fundamentação se deu com base nos princípios da abrangência, adesão voluntária, ampliação e a sistematização do autoconhecimento da Instituição para, com esta informação buscar atender as exigências da comunidade e promover a implementação de mudanças continuadas, numa perspectiva de médio e longo prazos.

O propósito do Programa de Avaliação Institucional – PAI da UECE é tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, ensejando as relações da Universidade com a Sociedade, enfatizando que o propósito da avaliação na UECE tem caráter globalizante envolvendo: centros, faculdades e a comunidade interna e externa, podendo e devendo utilizar os benefícios que a UECE produz com suporte nos seus cursos e em todas as outras atividades universitárias. Possui também caráter interativo, uma vez que o processo e sua síntese deverão promover a integração das leituras e das atividades institucionais, entendidas como partes que interagem.

Neste âmbito, o Projeto de Avaliação Institucional da UECE, busca um processo avaliativo global, respeitando as particularidades locais e sua autonomia como IES, deverá considerar a proposta estabelecida pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do MEC/INEP. O SINAES é formado por quatro componentes principais: a avaliação institucional externa realizada por uma comissão de avaliadores; a autoavaliação orientada, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos; a avaliação dos cursos de graduação, que mensura as condições de ensino em cursos nas quais se julgue apropriado; e a avaliação dos cursos de pós-graduação, que mensura as condições de ensino em cursos nas quais se julgue apropriado. O SINAES pretende avaliar todos os aspectos concernentes aos eixos: Ensino, Pesquisa e Extensão, quais sejam: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações dentre outros vários outros.

Com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu Projeto Político-Pedagógico, tendo como base os seguintes princípios:

- a) abrangência** – pela qual o processo de avaliação se torna globalizante, considerando toda a Instituição, ao envolver aspectos do desempenho das suas diversas estruturas e a intersubjetividade das pessoas que a compõem;
- b) adesão voluntária** – pela qual a avaliação institucional é realizada de forma voluntária, visando ao autoconhecimento da Instituição;

Itaperi é um bairro da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, administrado pela Secretaria Executiva Regional – SER IV, órgão municipal. Neste bairro, estão localizados: o Aeroporto Internacional Pinto Martins; a sede da UECE; a da SER IV e algumas das avenidas mais movimentadas da cidade como Silas Munguba, Bernardo Manuel e Senador Carlos Jereissati, esta última sob jurisdição do Departamento de Estradas de

D) *Campus de Quixadá – FECLESC*

No de Quixadá, localiza-se a FECLESC em área construída de 3.327m² e terreno 10.657,50 m². Suas salas de aula possuem área total de 1.560 m², biblioteca com 320 m², laboratórios com 620,79 m² e auditório com 160 m². Além disto, a FECLESC conta com

G) *Campus de Itapipoca – FACEDI*

No município de Itapipoca, localiza-se a FACEDI, em área construída de 1.866,93 m² e terreno de 21.131,59 m². Suas salas de aula ocupam uma área de 475,55 m²; seus laboratórios 168 m² e a biblioteca 109 m².

Cidade da região norte cearense, microrregião de Itapipoca, situa-se a 130 km de Fortaleza. Conhecida como o único município do Ceará com três climas, por possuir em seu território os três ecossistemas: praia, serra e sertão.

H) *Campus de Tauá – CECITEC*

No município de Tauá, localiza-se o CECITEC, em área construída de 3.486,34m² e terreno 15.760,97 m²; salas de aula com área total de 468 m², biblioteca com 56 m², auditório com 232 m², sala de leitura com 40 m². A UECE utiliza os laboratórios do Centro de Vocação Tecnológica – CVT cuja área é de 447,10 m².

I) *Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos – campus de Guaiúba*

No município de Guaiúba, localiza-se a Fazenda Guaiúba com área total de 1.887,00 m² que possui os seguintes ambientes: sala de administração; dormitório para professores; dormitórios para alunos; refeitório; galpão para secagem da raspa de mandioca; silo; laboratório de reprodução e nutrição; aprisco; laboratório de alimentos; laboratório de informática; sala de depósito; câmara fria; galpão para maquinários; pátio para secagem de grãos; e laboratório de alimentos de inseminação de bovinos.

J) *Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia*

O campus experimental localiza-se no município de Pacoti, localizado a 100 km de Fortaleza, e possui os seguintes espaços: Biblioteca Osmundo Pontes, com o apoio da Sociedade Amigas do Livro (sediada em Fortaleza) e doações de grande número de colaboradores que visitam o campus e se entusiasmam com a proposta; sala de multimeios e sala de aula; laboratório de informática com 12 computadores; mini-auditório para 100 pessoas usadas para conferências, palestras, reuniões de grupos e outras atividades; Sala de apoio aos alunos residentes de enfermagem e medicina da UECE; Sala de almoxarife; Salas de parceiros (INEC/BNB, SEMPRE, Condomínio Digital); Sala da Coordenação; Cozinha para atender às refeições de eventos; Banheiros sociais; Vinte e três quartos; Espaço externo de convivência (Telhoça); Miniorquidário em parceria com a

- Disponibilizar aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e de comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual;
 - Seguir o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade;
 - Implementar o curso de Graduação em Comunicação Social (ACS).
- As condições de conforto ambiental: iluminação, acústica e ventilação/climatização. Estes espaços são descritos a seguir:
1. Espaços gerais: sala para coordenação do polo (obrigatório); sala para secretaria (obrigatório); sala de reunião (opcional); banheiros (pelo menos um feminino e um masculino, com acessibilidade);
 2. Espaços de apoio (obrigatórios): laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada); biblioteca com espaço para estudos;
 3. Espaços acadêmicos: sala multiuso (tutoria, aula, prova, video/webconferência etc.); e

10.3 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da UECE conta com sete unidades, que têm seus respectivos espaços em termos de área total construída (Quadro 23).

Quadro 23 – Área construída das bibliotecas dos *campi* da UECE

Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho (Itaperi – Fortaleza)	4.926,0
Biblioteca Setorial do Centro de Humanidades (Fátima - Fortaleza)	359,0
Biblioteca Raquel de Queiroz (Quixadá – Ceará)	320,0
Biblioteca Setorial da FAEC (Crateús – Ceará)	120,0
Biblioteca Misael Alves de Sousa (Limoeiro do Norte – Ceará)	312,23
Biblioteca Paulo Petrola (Itapipoca – Ceará)	109,0
Biblioteca Setorial do CECITEC (Tauá – Ceará)	56,0
Biblioteca Humberto Teixeira (Iguatu – Ceará)	79,50

Fonte: Biblioteca Central da UECE.

A Biblioteca da UECE passou a contar com a acessibilidade desde a reforma realizada em 2009, contando com uma plataforma (elevador), um banheiro adaptado, com 23 obras em Braille, com 26 livros eletrônicos – CD ROM e de material auditivo, um hardphone para computador, um computador na sala de internet no andar superior, um

O acervo das unidades constituintes do Sistema de Bibliotecas da UECE por cada unidade pode ser observado no Anexo C.

10.4 Laboratórios

A UECE conta atualmente com 100 laboratórios, devidamente institucionalizados, distribuídos por Centros e Faculdades da Capital e do Interior do estado (Quadro 24).

Quadro 24 – Laboratórios dos Centros de Faculdades da UECE

	Laboratório de Análise de Alimentos
	Laboratório de Avaliação Nutricional
	Laboratório de Bioenergética
	Laboratório de Bioinformática
	Laboratório de Biologia
	Laboratório de Biologia Celular
	Laboratório de Bioquímica Humana
	Laboratório de Biotecnologia da Reprodução de Peixes
	Laboratório de Botânica
	Laboratório de Citologia e Biologia Geral
	Laboratório de Citologia e Entomologia
	Laboratório de Dietética e Análise Sensorial
	LABORATÓRIO DE DIETÉTICA E ANÁLISE SENSORIAL
	Laboratório de Ecologia
	Laboratório de Educação e Saúde Coletiva
	Laboratório de Etnobiologia e Educação Ambiental
	Laboratório de Humaniza
	Laboratório de Educação e Humaniza (Labo de Humaniza)

	Laboratório de Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais e de Comunicação	
	Laboratório de Biotecnologia	
	/DERUDWyULR GH &DUWRJUDÀD H *HRSURFHVVDPHQWR	
	/DERUDWyULR GH &DUWRJUDÀD 'LJLWDO H GH ,QVWUXP	
	Laboratório de Células Fotovoltaicas	
	Laboratório de Computação Natural e Inteligente	
	Laboratório de Conversão Energética e Emissão Atmosféricas	
	Laboratório de Eletroquímica e Corrosão Microbiana	
	Laboratório de Estudos Agrários	
	Laboratório de Estudos de População	
	Laboratório de Estudos do Território e da Urbanização	
	Laboratório de Estudos do Território e do Turismo	
	Laboratório de Estudos Morfoestruturais e Pedológicos	
	Laboratório de Estudos Urbanos e da Cidade	
	/DERUDWyULR GH (VWXGRV 8UEDQRV H *HRJUDÀD &XOV	
	/DERUDWyULR GH *HRJUDÀD)tVLFD *HRORJLD H \$QIOL	
	/DERUDWyULR GH *HRJUDÀD)tVLFD H (VWXGRV *HRDPE	
	Laboratório de Geologia e Geomorfologia Costeira, Oceânica e Ambiental	
	Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Aplicados	
	Laboratório de Matemática Computacional	
	Laboratório de Meteorologia e Modelagem Atmosférica	
	Laboratório de Pesquisas Atmosféricas	
	/DERUDWyULR GH 3UiWLFd H (QVLQR GH *HRJUDÀD	
	Laboratório de Qualidade de Padrões de Software	
	Laboratório de Química Inorgânica	
	Laboratório de Segurança de Dados	
	Laboratório de Sistemas de Informação Tecnológica	
	Laboratório de Sistemas Digitais	
	Laboratório Horto de Plantas Medicinais, Tóxicas e Aromáticas	
	Laboratório de Administração Pública	
	Laboratório de Assessoramento da Avaliação	
	Laboratório de Estudo e Pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Ética	
	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Seguridade Social e Serviço Social	
	Laboratório de Documentação do Curso de Serviço Social	
	Laboratório de Gestão de Pequenos e Médios Negócios	
	Laboratório de Gestão Inteligente de Cidades	
	Laboratório Núcleo de Estudos e Pesquisas em Afrobrasilidade, Gênero e Família	
	Laboratório de Pesquisas e Estudos em Serviço Social	
	Centro de Estudos do Trabalho e Ontologia do Ser Social	
	2EVHUYDWyULR GH -XYHQWXGH (GXFDomR 3URÀVVLRQ	

10.5 Unidades Vinculadas à Inovação Tecnológica

10.5.1 Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica é o responsável pela institucionalização da gestão da propriedade intelectual da UECE, assegurando o registro de patente, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas, quando do interesse da Universidade. Com efeito, o NIT da UECE tem importante papel, dentre os quais se destacam:

- 1)

10.5.2 Incubadora de Empresas da Universidade Estadual do Ceará – INCUBAUECE

A Incubadora de Empresas da Universidade Estadual do Ceará – INCUBAUECE é uma unidade de negócios da UECE, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento. Destina-se a estimular e apoiar empreendedores na geração, consolidação e crescimento de micro, pequenas e médias empresas, propiciando-lhes ambiente e condições apropriadas para o funcionamento.

A INCUBAUECE tem como diretrizes estratégicas: fomento permanente de projetos inovadores de real acréscimo à Ciência e à Tecnologia; fomento permanente aos processos de incubação de empresas, por meio do desenvolvimento de produtos e negócios e com a utilização de rendimentos provenientes dos resultados das empresas incubadas, via licenciamentos e participação nos ganhos econômicos dos produtos objetos de incubação, comissões ou outros; o estímulo ao empreendedorismo, inclusive o social e o incentivo à parceria público-privada.

- Elaboração de projetos de reforma do de Itapipoca – FACEDI (garagem, muro, sala das coordenações, laboratório química, circulação, banheiros, sala de aula e passarela, estacionamento);
- Implantação dos projetos de urbanização no entorno da UPTBI;
- Construção do biotério de criação e experimentação com sistema de climatização e retirada de amônia e interface aos racks ventilados.

Exceto as obras das unidades do interior, as propostas para o do Itaperi constam em seu PDCI. A elaboração do PDCI está consubstanciada no Plano Diretor Participativo de Fortaleza – PDP-FOR 2009 e na Lei de Uso e Ocupação do Solo de Fortaleza, j]gUbXc `W]Uf`Vz bX], " Yg`YgdYVWÚ A Vt

no âmbito dos estabelecimentos, privilegiando os aspectos referentes a geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação. O plano deve contemplar as ações relativas à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação de resíduos, que apontam e descrevem as ações relativas ao seu manejo, buscando minimizar a geração de resíduos na fonte, adequar a segregação na origem, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manejo dos resíduos.

Dimensão 11 – Capacidade e Sustentabilidade Financeira

11.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

Vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – SECITECE, como Fundação Pública, a FUNECE tem suas receitas provenientes do Tesouro Estadual, bem como de recursos diretamente arrecadados, e Convênios com Órgãos Federais.

Os anos 2010, 2011, 2012 e 2013 estão discriminados no Quadro 25.

Quadro 25 – Despesas efetivamente empenhadas por categoria e natureza econômica, no período de 2010 - 2013

Pessoal	119.124.337,24	81,38	125.341.803,60	80,65	148.414.674,63	82,84	161.628.098,65	83,57
Custeio de Manutenção	8.417.300,30	5,75	7.572.076,13	4,87	7.548.025,24	4,21	7.678.765,27	3,97
Custeio Finalístico	3.879.501,00	2,65	9.392.631,52	6,04	11.691.227,02	6,53	13.646.060,75	7,06
MAPP Gestão	0,0	0	0,0	0	0,0	0	750.163,87	0,39
Custeio Convênios Federais	2.820.032,17	1,93	2.894.582,40	1,86	4.584.545,35	2,56	3.911.982,41	2,02
MAPP / Investimento	12.146.816,84	8,30	10.216.099,88	6,57	6.912.696,71	3,86	5.785.768,41	2,99

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Quadro 26 – Consolidação das Despesas efetivamente empenhadas, no período de 2010 - 2013

Pessoal	554.508.914,12	82,25
Custeio de Manutenção	31.216.166,94	4,62
Custeio Finalístico	38.609.420,29	5,72
MAPP Gestão	750.163,87	0,11
Custeio Convênios Federais	14.211.142,33	2,10
MAPP / Investimento	35.061.381,84	5,20

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

A principal fonte de recursos da FUNECE é o Tesouro Estadual. Analisando os valores dos Quadros 25 e 26, observa-se a grande dependência, ano a ano, dos recursos provenientes do Tesouro Estadual, com um crescimento ascendente até 2013, perfazendo este comprometimento em torno de 97% e outras fontes menos de 3%.

Vinculado aos recursos provenientes do Tesouro Estadual, nota-se que as despesas com pessoal correspondiam a 81,38% em 2010, crescendo para 83,57% em 2013.

Ante os dados apresentados, faz-se necessária a expansão de recursos provenientes de outras fontes, criando-se assim novas fontes alternativas de recursos, principalmente na área de investimento (capital).

11.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O agregado das ações orçamentárias referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão é com-
 Detalhamento da Despesa – QDD. Destacam-se também nesse Quadro as ações de custeio e

Princípios Básicos de Gestão Responsável:

1) Ordenamento Jurídico-Institucional do Planejamento Orçamentário:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar 101/2000;
- Lei das Finanças Públicas – Lei Federal 4.320/64
- Lei das Licitações – Lei Federal 8.666/93

2) Responsabilidade Fiscal e Prudência

- Planejar Gastos – prevenir gastos imoderados e reiterados;
- Controlar o endividamento;
- Manter o equilíbrio entre as aspirações da sociedade e os recursos que esta coloca à disposição do governo.

3) Participação e Transparência

- Os recursos não pertencem ao Governo, mas à Sociedade;
- Participação da Sociedade no planejamento de governo;
- Transparência na elaboração e divulgação dos orçamentos e da contabilidade.

4) Planejamento das Ações de Governo

- Planejar para solucionar problemas e aproveitar oportunidades;
- Convergir prioridades com o planejamento federal e estadual;
- Meta – gerar vagas, capacitar professores;
- Avaliar se os índices desejados foram atingidos.

Anualmente a Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG realiza, em conjunto com todas as secretarias estaduais setoriais e suas respectivas vinculadas, à revisão do PPA, bem como a elaboração da LOA de acordo com as Normas e diretrizes da LDO e a previsão de receitas futuras estipuladas pela Secretaria da Fazenda Estadual – SEFAZ.

O Ciclo orçamentário é descrito, em síntese, conforme abaixo:

PPA o LDO o LOA o MAPP o GPR

PPA – Plano Plurianual

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

Despesa Pública – Pode ser entendida como a soma dos gastos ou inversões de recursos pelo Estado com vistas ao atendimento das necessidades coletivas (econômicas e sociais) e ao cumprimento das responsabilidades institucionais do setor público. Na acepção orçamentária, corresponde à despesa realizada com base na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais regularmente abertos. Conforme estabelece a Lei 4.320/64, a despesa orçamentária deve ser discriminada, pelo menos, segundo três elementos: funcional programática (por funções, subfunções, programas e seus detalhamentos) e econômica ou pela natureza de despesa (segundo os tipos de gasto).

Despesas Correntes – As realizadas com a manutenção dos equipamentos e com o funcionamento dos órgãos.

Despesas de Capital – As realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos.

Receitas públicas – situações a serem evitadas:

- Superestimar as receitas, visando a criar orçamentos irreais;
- Agir negligentemente na arrecadação de tributo ou renda;
- Não atender às necessidades de conservação do patrimônio público;
- Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses;

Toda despesa pública deve estar prevista no Plano Plurianual e na Lei do Orçamento. As obras e serviços somente poderão ser licitados quando houver previsão de recursos orçamentários.

de centros e departamentos administrativos. Estas informações deverão ser postas em arquivos com base de dados, para que possam ser utilizados no planejamento anual da Universidade, contemplando-os no MAPP.

Vale ressaltar que valores dos recursos destinados a despesas de capital para os exercícios futuros poderão ser alterados, dependendo das cotas autorizadas pela SEPLAG, conforme previsões de receitas futuras apresentadas pela SEFAZ e das políticas de investimento do Governo do Estado.

11.4 Captação Institucional

Desenvolvimento institucional integrado da pesquisa, do ensino e da extensão, a UECE tem captado recursos através de vários editais e chamadas públicas, nos últimos dez anos, quando implanta condições mínimas de acesso a editais federais, e, com maior vigor, no último triênio.

Entre as iniciativas assumidas pela PROPGPq, nesse sentido, destacam-se recursos obtidos, no período de 2008 a 2013, a partir da participação da UECE em editais e chamadas públicas da CAPES, do CNPq e da FINEP no CT-INFRA PROINFRA e CT-INFRA ABEUM (Quadro 27).

Além disso, a UECE também participa de editais e chamadas públicas de financiamento para outros programas do Ministério da Educação (Quadros 28 e 29, respectivamente).

Quadro 27 – Captação de recursos federais por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq no período de 2008 a 2013

2008	1.783.260,00	396.000,00	336.495,00	2.515.755,00
2009	3.153.395,00	396.000,00	5.861.881,00	9.411.276,00
2010	3.786.714,00	695.520,00	5.401.934,00	9.884.168,00
2011	4.546.371,00	804.240,00	2.966.337,00	8.316.948,00
2012	7.296.927,06	1.056.000,00	0,00	8.352.927,06
2013	7.656.601,63	960.000,00	5.920.588,00	14.537.189,63

Quadro 28 – Captação de recursos federais por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD no período de 2007 a 2013

Quadro 29 – Captação de recursos federais do Sistema UAB/UECE por meio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE, no período 2009 a 2013

Ano	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
2009-2011	5.760.532,90	6.216.535,00	11.977.067,90
2012	3.870.000,00	4.800.000,00	8.670.000,00
2013	2.986.609,46	3.605.940,00	6.592.549,46

11.5 Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE – IEPRO

O Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da Universidade Estadual do Ceará é uma entidade de natureza jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 2009, com o objetivo de promover a captação de recursos federais do Sistema UAB/UECE por meio de parcerias nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, e também no âmbito privado do Ceará e da Região Nordeste.

O Instituto atua em quatro áreas: Pesquisa, Extensão, Consultoria e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Esta atuação é feita aproveitando a multidisciplinaridade, o volume de competências técnicas e a qualidade de serviços oferecidos, visando a aproximação entre a Universidade e a Sociedade, atuando em quatro áreas: Pesquisa, Extensão, Consultoria e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Esta atuação é feita aproveitando a multidisciplinaridade, o volume de competências técnicas e a qualidade de serviços oferecidos, visando a aproximação entre a Universidade e a Sociedade.

Em relação à pesquisa, o IEPRO colabora com o desenvolvimento de trabalhos que envolvam áreas como: Sociologia, Política, Economia, Arquitetura, Gestão Pública, Administração de Empresas, Tecnologia da Informação, Energias Renováveis, Veterinária e Zootecnia, dentre outras.

Na área de Desenvolvimento de Recursos Humanos, o IEPRO atua dentro das organizações, oferecendo serviços que vão desde o planejamento de cursos de especialização e gestão de programas assistenciais até a formação empreendedora e a capacitação gerencial. O desenvolvimento de recursos humanos realiza, dentre as quais se destacam: Desenvolvimento gerencial e técnico para os setores público e privado; Elaboração de diagnóstico das necessidades de capacitação; Capacitação de colaboradores operativos; Formação empreendedora; Formação política e gerencial para lideranças e gestores públicos.

Em consultoria, o IEPRO oferece apoio para análise, planejamento e diagnóstico, que proporcionem suporte em funções determinantes para a tomada de decisão nas empresas e no serviço público, com uma diversidade de prestação de serviços, destacando-se: Análise organizacional; Análise e avaliação de empresas estatais e privadas; Análise de processos; Elaboração de Plano Diretor de Informática; Elaboração de planos de auditoria; Elaboração de projetos de melhoria de processos; Elaboração de projetos de logística e recursos humanos, dentre outras.

Bibliografia

ANEXOS

Anexo A – Projetos do Plano de Gestão 2012-2016

Eixo 1 – Valorização de Pessoal

Implantar serviços de saúde para estudantes, professores e servidores técnicos.	
, P SOHPHQW DU D o } HV TXH SURPRYDP D DFHV VLELOLGDGH GH SHVVR políticas federais estaduais e municipais (linguagem de sinais, braille, elevadores para cadeirantes, etc.).	
Apoiar a aprovação da legislação complementar ao PCCV dos docentes.	
Ampliar o quadro de funcionários da UECE.	
(VWDEHOHFHU SRO t WLF DV GH LQFHQWLYR j À [D o m R GH SURIHVV RUH	
Atualizar estudo das necessidades reais do quadro docente da UECE e propor concursos para professor efetivo, assistente, adjunto e titular com vistas a planejamento de concursos.	
Promover política de incentivo e valorização do professor dos campi do interior.	
Implantar novos equipamentos sociais (novas Empresas Juniores, Creches, Centros de Convivência, Alimentação e de Lazer, etc.).	
Realizar concurso para Cargos de Docência e Técnico-Administrativo	
Revisar o Plano de Cargos e Carreiras dos servidores técnico-administrativos, apoiando sua aprovação.	
Fortalecer a política de formação.	
Criar e implantar projeto estratégico para a valorização e desenvolvimento de pessoas (revitalização da DICADE), com as seguintes atribuições:	
- Elaborar e implementar programa de formação do servidor técnico-administrativo;	3 URYHU RV FDUJRV FRPLV VLRQDGRV DWUDY p V GH SURFHVV R TXH C
- Desenvolver projeto de segurança, higiene e medicina do trabalho com funcionários da UECE, conforme as normas da ABNT;	
- Elaborar e Implantar programas de formação de pessoal.	
Fortalecer o Núcleo de Apoio Psicossocial para a comunidade Ueceana (estudantes e servidores).	
' H À QLU SHU À O SDUD R SUHHQFKLPHQWR GRV FDUJRV FRPLV VLRQDGR	
Promover o fortalecimento do programa de intercâmbio internacional de professores e técnicos.	
Negociar a equiparação salarial do professor substituto com o do professor efetivo.	

Eixo 2 – Integração da Universidade com o Governo e a Sociedade



EIXO 3 – Autonomia Universitária

Aprofundar o debate sobre autonomia universitária para proposição de Projeto de Lei de Autonomia Acadêmica, Administrativa e de Gestão Financeira da UECE.

EIXO 4 – Excelência Acadêmica

Ampliar e renovar o acervo literário, mediático, impresso e criar videoteca nas bibliotecas.	
'HÀQLU XPD SROtWLFd GH (VSHFLDOLJDomR 0HVWUDGRV 3URÀVVLRC	
Estudar a viabilidade de implantação de novos cursos (Licenciaturas e Bacharelados) nos campi do interior.	
Informatizar o sistema de notas e Diário de Classe.	
Rever os Projetos Pedagógicos da licenciatura (Fortalecer a licenciatura e contribuir para o cumprimento de seu papel	
HIHWLYR GH IRUPDomR GH GRFHQWHV TXDOLÀFDGRV SDUD () (0	
Rever os projetos pedagógicos dos Cursos de Bacharelado (alinhamento/aderência com a PG e aumento da competitividade do egresso para o mercado de trabalho).	
5HRULHQWdu R SHUÀO GD JUDGXDomR GD 8(&(SDUD DV DWXDLV H	

EIXO 5 – Democratização e Modernização da Gestão

	Dimensionar as reais necessidades de custeio e manutenção da UECE para posterior negociação de ampliação junto ao governo, de modo planejado.
	Elaborar estratégias que visem à captação de recursos em nível local, estadual, regional, nacional e internacional.
	Articular o Plano de Desenvolvimento Institucional com as macro-políticas dos governos federal, estadual e municipal das áreas de abrangência dos campi e polos UAB de atuação da UECE.
	, P S O H P H Q W D U D W U D Q V S D U r Q F L D D G P L Q L V W U D W L Y D R U o D I S U L Y D G D V V H P À Q V O X F U D W L Y R V
	& U L D U X P D H V W U X W X U D D G P L Q L V W U D W L Y D S D U D D S R L R D S
	Propor e implantar uma política de comunicação, interna e externa, reorientando-a para o uso intensivo de todas as mídias e das redes sociais.
	Promover a descentralização orçamentária do custeio para os centros e faculdades da capital e do interior.
	Criar e atualizar permanentemente normas acadêmico-administrativas da graduação presencial e à distância.
	Promover a Integração entre os diversos cursos da graduação e, destes, com a pós-graduação e a extensão universitária.
	Aperfeiçoar as instâncias de decisão coletiva do sistema FUNECE/UECE, fortalecendo os princípios democráticos nos Colegiados de Cursos, nos Conselhos de Centros, Faculdades e Instituto, no CEPE, no CONSU e no Conselho Diretor.
	5 H G H À Q L U R P R G H O R G H J H V W m R G H F R Q W U D W R V
5.35	

EIXO 6 – Sustentabilidade Ambiental

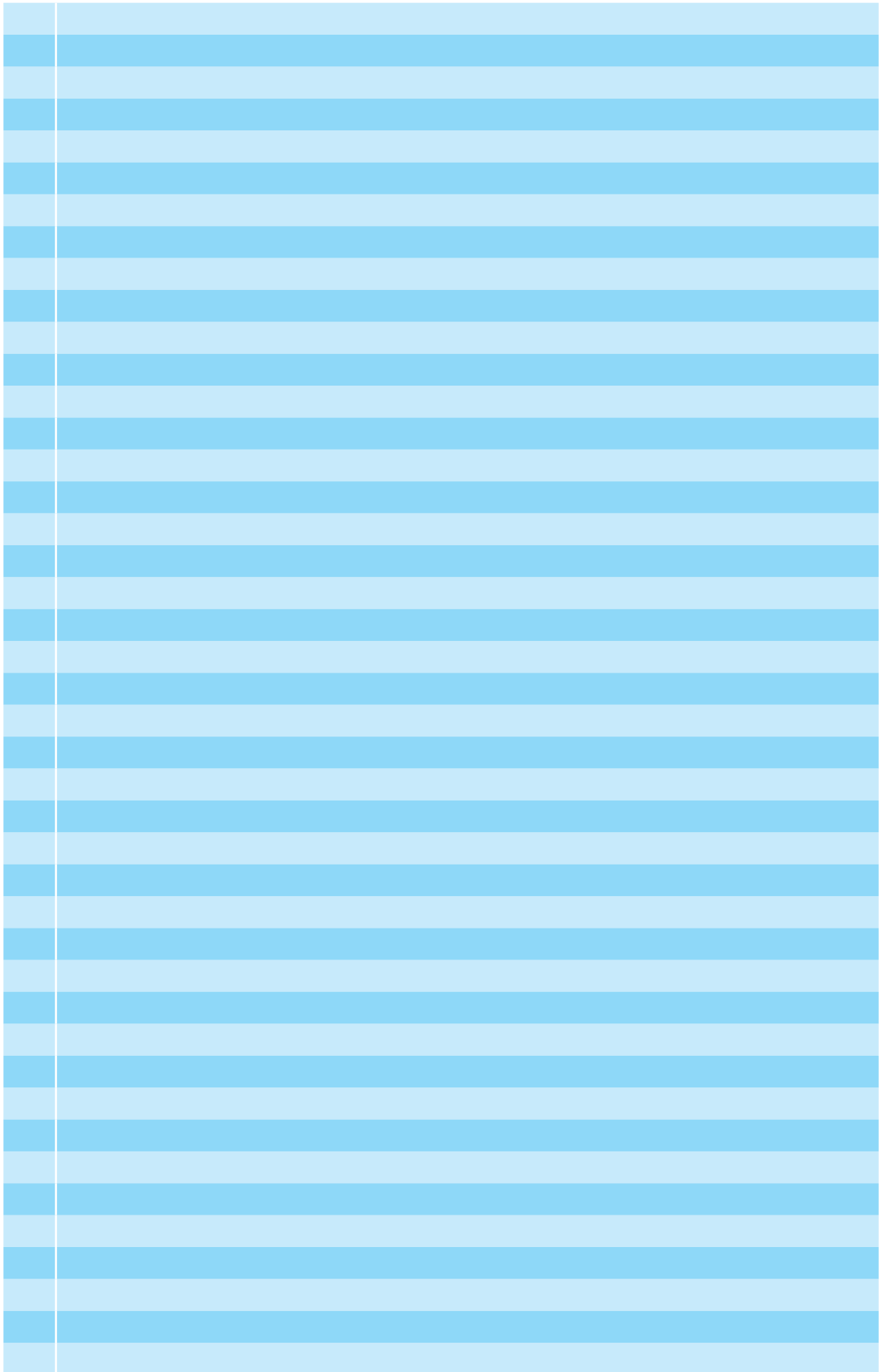
	1 R U P D W L J D U H À V F D O L J D U D F R P H U F L D O L J D o m R G H D O L P H Q W
	Adaptar os Campi da UECE às normas de sustentabilidade ecológica (lixo, água, energia, etc.).
	Redimensionar o sangradouro da barragem do açude da UECE no Campus do Itaperi.
	Recuperar e reativar os poços profundos do Campus do Itaperi.
	Reurbanizar o entorno e revitalizar a lagoa do Campus do Itaperi.
	Elaborar e executar Plano Sanitário de monitoramento dos animais em situação de abandono nos Campi da UECE

EIXO 7 – Adequação da Infraestrutura

EIXO 8 – Financiamento

Elaborar estratégias que visem ao incremento da captação de recursos em nível nacional e Internacional para a graduação,
SyV JUDGXDomR H SDUD R ÀQDQFLDPHQWR GRV SURMHWRV VRFLDL

ANEXO B – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Educação e Permacultura para Sustentabilidades nas Unidades de Conservação

Educação de Jovens e Adultos voltado a População do Campo

(G X F D o m R G H - R Y H Q V H \$ G X O W R V Y R O W D G R S D U D D V 3 H V V R

Educação de Jovens e Adultos voltado a População Urbana: Processo de Aprendizagem e Gestão

Estrutura da Língua Portuguesa

Estudos Literários

Ética Aplicada: Bioética

Farmacologia Clínica

Família no Contexto Sócio Jurídico

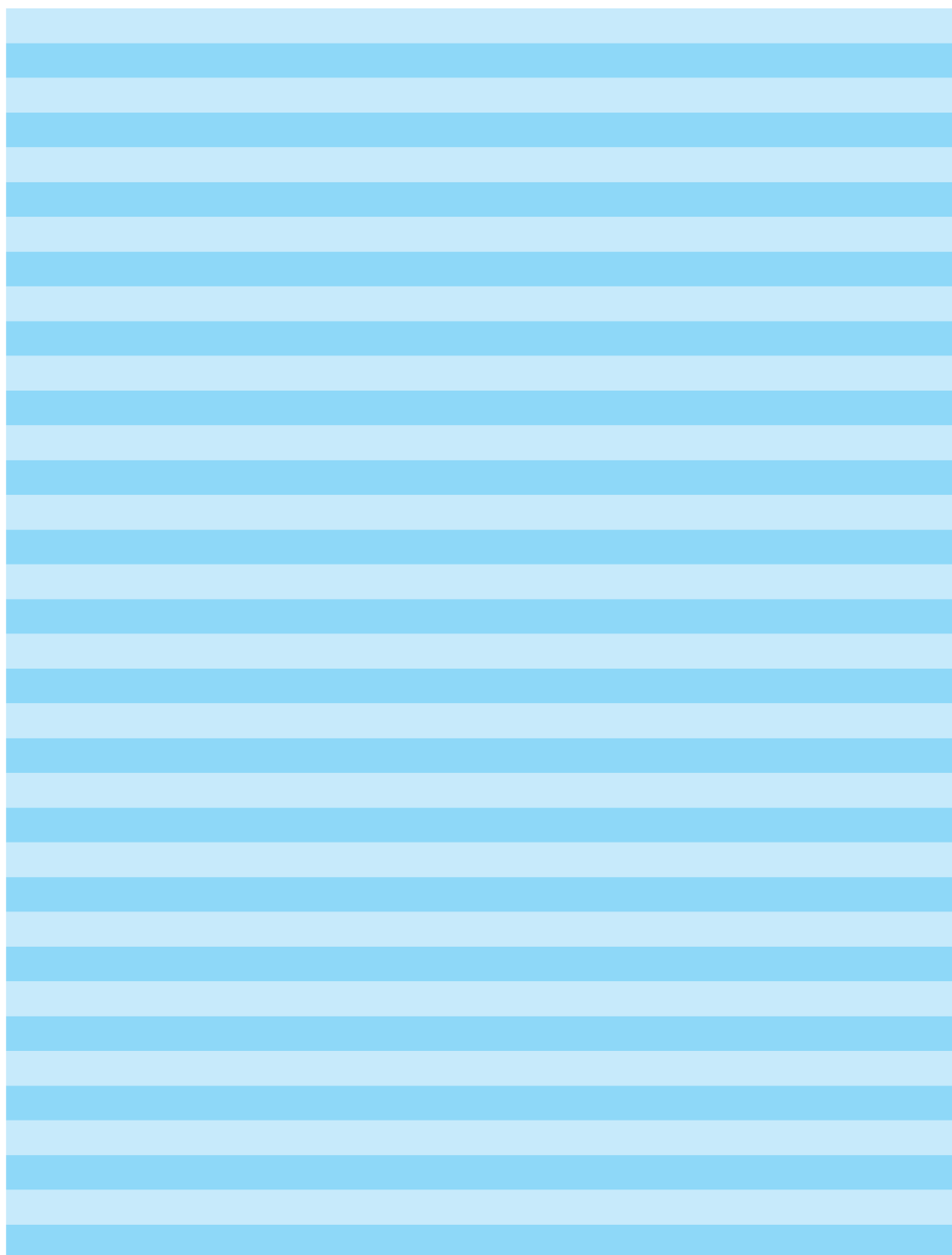
Farmacologia Aplicada a Enfermagem

)LORVRÂD GD \$UWH

)LORVRÂD GD (GXFDomR

)LORVRÂD H (FRQRPLD 3ROtWLFD QR 3HQVDPHQWR &RQWHPSRUKQHR

Gestão de Projetos
Gestão de Projetos de Pesquisa em Saúde
Gestão Pedagógica na Escola Básica
Gestão de Saneamento Básico e Recursos Naturais
Gestão de Unidades Educativas
Gestão do Sistema Único de Saúde
Gestão Tática de Políticas de Segurança Pública
Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
Gestão Educacional
Gestão em Segurança Penitenciária
Gestão em Segurança Pública
Gestão Empresarial para Pequenos Negócios
Gestão Escolar
Gestão Estratégica de Concessionárias de Veículos Automotores
Gestão Estratégica de Turismo Sustentável
Gestão Estratégica de Varejo
Gestão Estratégica nas Organizações do Terceiro Setor
Gestão Estratégica de Políticas de Segurança Pública
Gestão de Escolas e de Sistemas Educacionais
Gestão Municipal da Educação
Gestão nas Empresas de Construção Civil
Gestão Pedagógica na Escola Básica
Gestão Pública: Recursos Humanos
Gestão Pública – Desenvolvimento Técnico
Gestão Pública – Gerência Operacional
Gestão Pública – Média Gerência
Gestão Pública – Nível Estratégico
Gestão Tática de Políticas de Segurança Pública
Gestão Tecnológica da Informação
Gestão Tributária
Gestão Universitária
Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde
Gestão da Escola e de Sistemas Educacionais
Gestão Educacional
História
História das Ideias Políticas
História do Ceará: Temas, Fontes e Metodologia
+LVW yULD H +LVWRULRJUDÀD GR %UDVLO
Humanização da Atenção a Saúde
Implantodontia
Informática
Informática Educativa
Informática na Educação



Anexo C – Acervo das Bibliotecas dos Campi da Universidade Estadual do Ceará (2013)
Acervo da Biblioteca Central Prof. Antonio Martins Filho (Itaperi, Fortaleza)

Ciências Exatas e da Terra	3.068	6.263	134	219
Ciências Biológicas	12.874	21.586	52	76
Engenharia/Tecnologia	504	868	16	20
Ciências da Saúde	2.581	5.525	61	80
Ciências Agrárias	967	1.652	15	17
Ciências Sociais e Aplicadas	8.635	15.931	195	228
Ciências Humanas	15.798	26.919	199	238
Linguística, Letras e Artes	6.245	9.203	152	226
Interdisciplinar	0	0	0	0

Ciências Exatas e da Terra	3	4	6	11
Ciências Biológicas	2	2	4	34
Engenharia / Tecnologia	0	0	4	9
Ciências da Saúde	4	9	10	10
Ciências Agrárias	2	3	2	13
Ciências Sociais e Aplicadas	11	41	10	22
Ciências Humanas	49	67	29	86
Linguística, Letras e Artes	31	55	39	61
Interdisciplinar	0	0	0	0

Ciências Exatas e da Terra	2.466	2.466
Ciências Biológicas	3.744	3.744
Engenharia / Tecnologia	0	0
Ciências da Saúde	4.570	4.570
Ciências Agrárias	3.544	3.544
Ciências Sociais e Aplicadas	7.681	7.681
Ciências Humanas	4.713	4.713
Linguística, Letras e Artes	520	520
Interdisciplinar	0	0

Ciências Exatas e da Terra	0	4
Ciências Biológicas	0	0
Engenharia / Tecnologia	0	0
Ciências da Saúde	7	0
Ciências Agrárias	5	0
Ciências Sociais e Aplicadas	17	3
Ciências Humanas	1.642	0
Linguística, Letras e Artes	866	14
Interdisciplinar	0	0

Acervo da Biblioteca Misael Alves de Sousa – FAFIDAM (Limoeiro do Norte, Ceará)

Ciências Exatas e da Terra	1.462	3.068	8	19
Ciências Biológicas	380	560	21	26
Engenharia/Tecnologia	6	9	0	0
Ciências da Saúde	103	128	0	0
Ciências Agrárias	233	161	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	969	2.162	0	0
Ciências Humanas	3.058	7.183	0	0
Linguística, Letras e Artes	2.278	3.081	0	0
Interdisciplinar	0	0	10	43

Ciências Exatas e da Terra	5	8	39	39
Ciências Biológicas	2	5	0	0
Engenharia / Tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	3	3	2	8
Ciências Agrárias	0	0	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	8	8
Linguística, Letras e Artes	26	28	0	0
Interdisciplinar	0	0	5	5

Ciências Exatas e da Terra	203	203
Ciências Biológicas	138	138
Engenharia / Tecnologia	0	0
Ciências da Saúde	0	0
Ciências Agrárias	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0
Ciências Humanas	304	304
Linguística, Letras e Artes	232	232
Interdisciplinar	0	0

Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	13	13
Engenharia / Tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	5	5
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0	2	2
Ciências Humanas	9	77	12	34
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0
Interdisciplinar	0	0	0	0

Ciências Exatas e da Terra	0	0
Ciências Biológicas	0	0
Engenharia / Tecnologia	0	0
Ciências da Saúde	0	0
Ciências Agrárias	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0
Ciências Humanas	1.520	1.520
Linguística, Letras e Artes	145	145
Interdisciplinar	0	0

Ciências Exatas e da Terra	10
Ciências Biológicas	39
Engenharia / Tecnologia	0
Ciências da Saúde	52
Ciências Agrárias	88
Ciências Sociais e Aplicadas	581
Ciências Humanas	3.793
Linguística, Letras e Artes	310
Interdisciplinar	0

Acervo da Biblioteca Humberto Teixeira – FECLI (Iguatu, Ceará)

Ciências Exatas e da Terra	212	1.000	0	0
Ciências Biológicas	44	120	10	10
Engenharia/Tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	159	281	2	2
Ciências Humanas	1.688	2.818	67	67
Linguística, Letras e Artes	1.347	2.142	36	36
Interdisciplinar	0	0	0	0

Ciências Exatas e da Terra	11	11	0	0
Ciências Biológicas	3	3	0	0
Engenharia / Tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0	0	0
Ciências Humanas	30	30	1	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	6	6
Interdisciplinar	0	0	0	0

Ciências Exatas e da Terra	0	0
Ciências Exatas e da Terra	188	188
Ciências Biológicas	99	99
Engenharia / Tecnologia	0	0
Ciências da Saúde	0	0
Ciências Agrárias	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	98	98
Ciências Humanas	0	0
Linguística, Letras e Artes	850	850
Interdisciplinar	0	0

Ciências Exatas e da Terra	46
Ciências Biológicas	0
Engenharia / Tecnologia	0
Ciências da Saúde	9
Ciências Agrárias	0
Ciências Sociais e Aplicadas	1
Ciências Humanas	141
Linguística, Lett2(1141)	

Ciências Exatas e da Terra	69
Ciências Biológicas	6
Engenharia / Tecnologia	0
Ciências da Saúde	0
Ciências Agrárias	0
Ciências Sociais e Aplicadas	21
Ciências Humanas	513
Linguística, Letras e Artes	0
Interdisciplinar	0

Acervo da Biblioteca Paulo Petrola – FACEDI (Itapipoca, Ceará)

Ciências Exatas e da Terra	264	884	0	0
Ciências Biológicas	132	426	0	0
Engenharia/Tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	23	42	0	0
Ciências Agrárias	4	8	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	767	1.012	1	1
Ciências Humanas	2.743	5.460	0	0
Linguística, Letras e Artes	430	544	0	0
Interdisciplinar	88	304	3	3

Ciências Exatas e da Terra	36	0
Ciências Biológicas	8	0
Engenharia / Tecnologia	15	0
Ciências da Saúde	24	2
Ciências Agrárias	22	0
Ciências Sociais e Aplicadas	82	1
Ciências Humanas	198	1
Linguística, Letras e Artes	5	0
Interdisciplinar	67	0

Acervo da Biblioteca Setorial do CECITEC – (Tauá, Ceará)

Ciências Exatas e da Terra	242	453
Ciências Biológicas	49	115
Engenharia/Tecnologia	45	49
Ciências da Saúde	38	54
Ciências Agrárias	25	27
Ciências Sociais e Aplicadas	63	75
Ciências Humanas	216	295
Linguística, Letras e Artes	674	871
Interdisciplinar	0	0

Ciências Exatas e da Terra	0
Ciências Biológicas	0
Engenharia / Tecnologia	0
Ciências da Saúde	0
Ciências Agrárias	0
Ciências Sociais e Aplicadas	0
Ciências Humanas	13
Linguística, Letras e Artes	0
Interdisciplinar	0

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Período 2012-2016), da Universidade Estadual do Ceará – UECE, foi elaborado pela Administração Superior – Gestão 2012-2016, que formulou propostas gerenciais em projeto institucional ampliado e complementado como parte de um processo coletivo de discussões, realizado com os integrantes da comunidade universitária, com base no Plano de Gestão aprovado por ocasião das eleições desse Grupo Gestor.

Neste documento são explicitadas as Metas Institucionais a serem atingidas pela UECE, as quais se articulam em torno de objetivos institucionais e buscam envolver, de forma crítica e comprometida, o maior número possível de participantes da sociedade cearense.

A comunidade ueceana pretende que essa Instituição seja capaz de desenvolver seu PDI 2012-2016 por meio de um planejamento democrático, contínuo e integrado, culturalmente incorporado ao cotidiano, de modo a desenvolver o máximo de sua competência técnica e formal, com a mais destacada competência social.

